

# Diário de Lisboa

Número avulso: 30 CENTAVOS

Administrador e editor

MANZONI DE SEQUEIRA

ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º

Endereço Telegrafico: DIBGA

DIRECTOR

JOAQUIM MANZO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA

Redacção, composição e impressão

RUA LUZ SORIANO, 44

TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Endereço telegrafico: DIBGA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

**S**EGUNDO lemos nos jornais do Brasil, o ministro da pasta por onde correm os serviços de radiodifusão naquele país determinou publicar um plano de instruções que regulam o «radio-amadorismo», e que foi elaborado por uma comissão técnica.

Esse diploma veio animar os amadores pelas vantagens que lhes traz, expressas em facilidades e auxílios, estimulando os postos amadores, pequenos principalmente, estabelecendo prémios aos que mais se distinguem, diminuindo taxas, e deixando-os em relativa liberdade no que se refere aos seus programas e às suas emissões, fiscalizadas apenas quando o interesse do Estado o requeira.

O Diário de Lisboa, embora reconhecendo as insuficiências dos «postos pequenos» que entre nós teimam em viver, com dificuldades vencidas heróicamente, tem entendido sempre que aqueles postos bem merecem das entidades superiores, e que, partindo de onde partiu o Radio Club Português — da modestia e da simpatia popular — têm direito a mais largo futuro e a vantagens de varia natureza, que lhes permita sucessivos aperfeiçoamentos e programas mais lutos, com a defesa económica correspondente.

\* \* \*

**A** ASSOCIAÇÃO de Classe dos Editores e Livreros de Portugal vai publicar um Boletim Literario, a fim de acompanhar o nosso movimento bibliografico, colaborar com os homens de letras na formação intelectual do país e defender os seus interesses, neste momento gravemente ameaçados. Transcrevemos dele o seguinte periodo:

«O livro atravessa uma crise de que não somos os unicos a sofrer mas que muito pesa sobre uma industria e um comercio que nunca foram, entre nós, dos mais remuneradores».

Apoiamos esta iniciativa, mas vi-rando-nos para os nossos escritores, que vivem num descuidoso enlevo, preguntamos:

— Quando resolvem associar-se pas-sando da fase nómada para a de clas-se organizada?

\* \* \*

**A** «TEORIA do accidental» — que Azorin atribui ao marquês de Luciente — expõe-se em poucas pala-vras: Escreve-se hoje melhor que an-tes. Os escritores manejam mais ha-bilmente o idioma. Mas estão agora mais entregues que antes ao accidental. O accidental domina tudo. Se abrimos uma colecção de jornais de ha oiten-ta ou cem anos, leremos com interesse os artigos que neles figuram. Se abri-mos uma colecção de ha dez anos, apenas poderemos ler as crônicas de jornalistas notaveis.

O accidental ocupa toda a atenção do jornalista moderno.

E, salvo melhor opinião, assim deve ser.

O resto é campo do livro.

## O CONFLITO ITALO-ETIOPE

### A Etiopia está a negociar um empréstimo

nos Estados Unidos

e concedeu a exploração petrolífera a Chertock

PARIS, 2.—O correspondente do «Echo de Paris» em Londres diz que foi oficialmente confirmado que se procura negociar um empréstimo de um milhão de libras nos Estados Unidos a favor da Etiopia. Por outro lado fez-se a Chertock a concessão para a exploração de minas e jazigos de pe-tróleo a sudoeste da Etiopia. Esta concessão é diferente da que foi dada pelo sr. Martin, ministro da Etiopia em Londres, ao mesmo Chertock, pois tratava-se então duma concessão em terrenos pertencentes ao proprio dr. Martin. O secretario da legação etiope em Londres que acompanhou Chertock a Nova York declarou que se conser-varia indiferente às diligencias de Washington, se o governo americano quizer fazer anular a concessão, tal como fez com Richett. —(Havas)

Os trabalhos de exploração devem começar dentro de dois meses

LONDRES, 1.—A proposito das concessões na Etiopia, Chertock, o celebre financeiro, declarou que ambas as partes contratadas estão satisfeitas e que se espera que os trabalhos comecem dentro de dois meses.

—A concessão—explicou—abrange as 15 milhas quadradas pertencentes ao dr. Martin, ministro abexim em Londres. Segundo Chertock, os capitais applicados são inteiramente ingleses e o territorio não fica na zona das hostilidades. —(Havas)

O Negus vendeu as suas acções da linha ferrea de Djibuti a um sindicato inglês

ADDIS-ABEBA, 2.—O representante da United Press foi informado de que o imperador da Abissinia vendeu a um sindicato inglês todas as acções do caminho de ferro de Djibuti a Addis-Abeba, para comprar com o produto da sua venda, que alcança alguns milhões de libras, material de guerra e armamento moderno com que possa enfrentar eficazmente os ataques italia-nos.

As acções que o Negus passou ago-ra aos ingleses constituíam a quarta parte do capital daquele caminho de ferro.

Desta maneira os interesses britani-cos da Inglaterra na sua administra-ção passa a ser importante. —(U. P.)

A imprensa inglesa perante a sanção do petroleo

LONDRES, 2.—Os jornais felicitam-se pela attitude assumida pelos Esta-dos-Unidos visto que a mesma des-fez todas as duvidas que podiam ainda existir quanto á eficacia das sanções relativas ao petroleo. Os conservado-res esperam que o facto levará Mus-solini a negociar uma solução honro-sa para o conflito.

O «Daily Telegraph» escreve: «A opinião dos ministros mais influentes é de que se torna inevitavel a applica-ção das sanções relativas ao petroleo, devido ao estado de espirito de que Roma dá provas. E' claro, que nenhum ministro deseja que seja applicada uma sanção tão severa, se o facto puder ser evitado».

O mesmo jornal, depois de afirmar que os ministros estudaram cuidado-

samente as possibilidades duma applicação eficaz desse embargo, assim como todas as consequencias eventuais que aquele poderia provocar, conclui:

«Cremos piamente que os objecti-vos que os sancionistas pretendem alcançar, não serão contrariados pelo embargo do petroleo, antes pelo con-trario».

«O Morning Post» põe em relevo os perigos que podem advir do em-bargo ao petroleo e pergunta:

«Não haveria possibilidade de vol-tar a examinar essas soluções, por muito que se justifiquem teoricamente a fim de as tornar menos susceptíveis de transformar a paz na Etiopia numa guerra europeia?» —(Havas).

A situação presente das negociações diplomaticas

ROMA, 2.—A posição diplomatica do conflito italo-etiope parece ser, pre-sentemente, a seguinte: Os italianos estão dispostos a negociar sem mos-trar pretensões nocivas para os inter-esses ingleses. Os britânicos, por sua vez, reconheceriam que os seus inter-esses não estão ameaçados, mas en-tricheiraram-se por detrás da soe-rania do Negus, argumento esse que até agora tem sido obstaculo a todas as negociações. Com respeito á reti-rada das forças da Libia, Mussolini retirou uma a pedido do embaixador da Gran-Bretanha, mas recusou-se a retirar a outra, pois ao primeiro gesto não correspondeu uma diminuição de forças navais britannicas no Medi-teraneo. Consideraria pois o seu gesto unilateral e prefere—segundo parece—provocar um alargamento da dis-cussão do assunto, de forma a que o problema mediterrânico seja discuti-do em toda a sua amplitude. —(Havas).

Hoare vai repousar na Suíça e Eden substitui-lo-á

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

LONDRES, 2, (Via Eastern) — Sir Samuel Hoare, que ha dias se encontra de cama foi aconselhado pelos medicos a repousar durante algumas semanas, visto a causa da sua doença ter sido «um grande excesso de tra-balho».

O ministro dos Estrangeiros da Gran-Bretanha deverá partir já no fim desta semana para a Suíça, onde se conservará até ao fim do corrente ano.

E' de crer que o capitão Eden, que substitui sir Samuel Hoare no «Fore-ign Office», tome tambem o lugar deste ministro, na proxima reunião da Co-missão dos Dezoito, que como foi anunciado, deve realizar-se em Gene-bra no dia 12 do corrente. —(Reuter).

A guerra aumentou o comercio de peles na Abissinia

LONDRES, 2.—O «Morning Post», municam á Reuter que um comercian-te da capital da Abissinia declarou que a unica diferenca que a guerra trouxe aos seus negocios foi um considera-vel aumento no comercio de peles e coiros, principal exportação do país. —(Havas)

(Ver mais telegramas na 8.ª pagina)

**A**S lavas dos vulcões alargam-se devastadoramente, deixando cal-cinadas, gretadas, esverdeadas e es-tereis as lombas dos montes, as super-ficies que se estendem por quilometros desoladores.

Assim era. Na Sicilia, porém, come-çou a cultivar-se a lava. Sabios qui-micos e botânicos conseguiram que a lava fosse utilizada. Nas asas do ven-to, terras e germes vão-se infiltrando, fazendo «humus», abrindo possibili-dades á cultura.

E apurou-se que ao cabo de nove anos as terras de lava são uteis, e tor-nam-se praticas á agricultura.

E assim o homem logra tornar á vida, dar nova vida florida e clara á lava dos vulcões devastadores, nega-ção de outra vida que não seja a do fogo.

\* \* \*

**A** CASA de Portugal em Londres comunicou ao Conselho Nacio-nal de Turismo que está ali a receber bastantes pedidos de informações so-bre casas mobiladas que em Portugal se possam tomar de arrendamento neste inverno, informações que o di-rector daquela Casa, sr. Antonio Men-donça, pede que sejam tanto quanto possivel completas.

Julgamos saber que tais pedidos se referem especialmente ao Estoril e tambem a outras estancias de vilegia-tura, como seja a Praia da Rocha, on-de já foram alugadas por subditos bri-tânicos varias casas, algumas destas convertidas em pensões para familias.

\* \* \*

**P**ARA que se avalie o consumo do tabaco, entre nós, oferecemos aos leitores a seguinte estatística da produção portuguesa: Em 1934 produ-ziram-se em Portugal 23.255 quilos de charutos, 9.144 quilos de cigarilhas, 925.066 quilos de cigarros, 1.834.204 quilos de tabaco picado e 29.530 de rapé.

Nos cinco primeiros meses do ano corrente essa produção ficou em 12.683 quilos de charutos, 3.961 quilos de ci-garrilhas, 393.044 quilos de tabaco pi-cado e 11.790 quilos de rapé.

Estes numeros são da «Industria Portuguesa», revista da Associação In-dustrial.

\* \* \*

**A** PROVEITANDO o dia «...» que ontem fez muitos milhares de pessoas saíram para fora de Lisboa, gozando o domingo, favorecido ainda com o feriado, como mais lhes aprou-ve. O pensamento geral foi este: «Nes-ta quadra o tempo varia de um mo-mento para o outro. Quem sabe se até á primavera teremos outro domingo assim?».

Apesar deste exodo a cidade esteve animadissima com as solenidades do Primeiro de Dezembro e com os jogos desportivos.

Este numero do «Diário de Lisboa», é de 16 paginas

# TEATROS E CINEMAS

## O grande acontecimento a Nístico de amanhã

O Teatro do Gimnasio, o mais elegante de Lisboa, centro de atrações mundiais, cuja direção está entregue ao tacto e à experiência de Erico Braga, o homem mais espantosamente dinâmico do meio teatral, abre amanhã as suas portas para um notável acontecimento artístico; a estreia da companhia francesa Roger Montaux-Blanche Derval.

A peça de estreia é a celebre comédia de Jacques Derval, «Tovaritch», que no Theatre de Paris deu seiscentas representações se-



ERICO BRAGA

guidas. Seguem-se «Rosaire», de A. Bisson, e «Il manquait un homme», de F. Gaudé, que com a peça de estreia forma o repertório de Blanche Derval. Vem depois as grandes criações de Roger Montaux: «Le Duel», de Lavedan; «Espoir» e «L'Assaut», de Bernstein e «Vieil homme», de Porto-Riche. Temos assim, em Lisboa, uma admirável série de espectáculos, focando os melhores nomes da literatura dramática francesa. Este serviço prestado por Erico Braga merece o carinho, a gratidão de todo o público de Lisboa. Não fora a sua clara visão, o seu espírito, a sua desmedida coragem e Lisboa continuaria quietinha, burguesinha, a cidade das sete colinas à beira mar plantada.

### Conchita Ulia

Na ultima noite, hoje, de «Sardinha Assada», no Variedades

Tres grandes acontecimentos se registam hoje no Variedades: a 200.<sup>a</sup> representação da celebrada revista Sardinha Assada; a ultima noite desta grande peça popular e a despedida da ilustre cancionista Conchita Ulia, a qual são dedicados os dois espectáculos desta noite. E' portanto, um programa de festa, uma noite de alegria, de enternecimento, de entusiasmo e de flores, as flores que hão de coroar, as lindas can-



CONCHITA ULIA E ARTUR RODRIGUES na «Carta ao Manel»

ções, todas as canções de Conchita Ulia, no seu belo, lindissimo e moderno repertório. Por sua vez, Sardinha Assada, na noite em que, com saudade, vai sair do cartaz, será

## O EXITO DE "JOANA A DOIDA"

### Como a critica viu Maria Matos e Assis Pacheco

A comedia que está alegrando toda a população de Lisboa



Maria Matos

Já não ha duas opiniões acerca do que vale, do que tem de engraçado, de desopilante e até de originalissima, a comedia actual da Avenida, Joana, a doida. Toda a Lisboa sabe já que ela é, no genero declamado, entre os cartazes de Lisboa, o espectáculo mais apropriado ás familias, principalmente áquelas que tendo por divisa «tristeza não pagam dividas», entendem, e muito bem, procurar apenas as diversões que alegrem, que despertem o riso, que proporcionem bem-estar e que nos ofereçam saúde e bom humor. Ora, Joana, a doida, é uma peça assim, porque tendo sido erguida como uma grande comedia, não deixa de ter nunca, nos seus três actos admiráveis, cenas e episodios hilariantissimos de farça, mas daquela farça que não fere ouvidos, nem provoca arrepios. Joana, a doida é, até, se quizerem, a tragedia da sua protagonista, que quanto mais se afunda no ridiculo do seu amor serodio, mais frouxos de riso, mais gargalhadas sonoras causa ao espectador. Da peça disse o melhor possivel toda a critica; mas da sua figura principal, que a grande actriz Maria Matos realiza numa das suas maiores criações comicas, ha que distinguir O Diário de Noticias que dedica a esta artista palavras de rasgado elogio ao seu trabalho, pondo a seu lado Assis Pacheco, no seu admiravel Bernardino Montiz. O Seculo, referindo-se á directora da companhia do Avenida e ao seu papel diz que este é desenhado por ela a traços fortes, em tintas de «pochode», sendo que nas suas falas e nas de Assis Pacheco estão os ditos mais engraçados que provocam, a espasmos, a franca hilaridade da plateia. Norberto Lopes, nestas



Assis Pacheco

colunas, afirmou: Maria Matos, com a espartosa facilidade com que o seu talento malicave! se adapta a todos os papeis, encarnou com infinita graça uma figura ridicula de velha gaiteira, fazendo o melhor que pode para nos convencer da sua amorosa ingenuidade, acrescentando que Assis Pacheco, que nos familiarizou já com a probidade e a segurança dos seus processos de representar, compoz um tipo admiravel de provinciano escrupuloso e sinonimico, representando todo o papel com optimos promenores. Torres de Carvalho, em «A Voz», declarou: A Maria Matos bastava o grande valor de sua Arte para imprimir, naturalmente, o grotesco que requeria a figura da protagonista e Assis Pacheco, no «Bernardino», o homem dos sinonimos, compoz um optimo tipo de provinciano brazonado, representando com o maior acerto.

### Casta Diva no Tivoli

Esta noite, o Tivoli não apresenta um filme vulgar. A magnifica sala da Avenida que tem marcado este ano pela escolha feliz dos seus programas, dá-nos hoje o me-

lhor filme musical do ano—espectaculo estu-pendo que reune tudo o que há de belo no cinema: musica, canto, acção, grandezza, enquadramentos famosos, e uma interpretação sem rival: «Casta Diva».

E' um filme que não precisa de reclamo. Uma autentica obra-prima que vai provocar um dos maiores movimentos de exito dos ultimos tempos. O publico com o seu extraordinario «instinto do espectáculo» não o vai deixar passar despercebido. Garantimos que raramente os frequentadores dos espectaculos cinematograficos, poderão gozar momentos de emoção mais pura, mais elevada, mas alta—do que assistindo a «Casta Diva».

Marta Eggerth, com este filme, classifica-se como a melhor vedeta do cinema europeu. Representa como uma actriz a valer e canta divinamente como nunca cantou na sua já longa carreira cinematografica.

O assunto do filme é cheio de interesse. Conta-nos um episodio da vida do grande compositor Bellini, figura que é admiravelmente interpretada pelo admiravel actor americano. Philip Holmes.

Completa o programa um notavel filme de desenhos coloridos e um sensacional jornal de actualidades.



### "Casta Diva"

Martha Eggerth, a linda actriz de voz de ouro, que no encantador filme musical Casta Diva, realização de Carmine Gallone, reaparece hoje no Tivoli



### "Folles Bergere"

Com Maurice Chevalier, o grande filme que o «S. Luiz», estreia amanhã

## PROGRAMAS DE HOJE

**TIVOLI**

TELEF. 43151  
Estreia  
**CASTA DIVA**  
com Martha Eggerth e Philip Holmes. Realização de Carmine Gallone.

A's 21 e 30

**CENTRAL**

Telef. 2 4381  
**Joana d'Arc**  
Uma super-produção Ufa realizada por Gustav Ucicky com Angela Salloker na protagonista

A's 21 e 30

**ODEON**

Telef. 2 6183  
3 grandes filmes  
**LA CUCARACHA**  
filme musical e colorido em 2 partes

A's 21 e 15

**PALACIO**

**O Bandoleiro do Amor**  
com Irene Dunne e Richard Dix  
Telef. 4 7163 Combate de Box-Jos. Louis-Max Baer

A's 21 e 30

**CAPITOLIO**

**O seu maior exito**  
**O TUNEL**  
Preços populares

A's 21

**TERRASSE**

**A Valsa do Adeus**  
**O segredo de Sally**

A's 21 e 15

Telef. 2 0917

**S. LUIZ**

Ultima  
**Os noivos de Mary**  
obra prima de Van Dyke com Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery

A's 21 e 30

**CONDES**

TELEF. 2 2513  
ULTIMA  
**A ultima valsa**  
com Ivan Petrovitch, Camilla Hora e Adele Sandrock

A's 21 e 15

**POLITEAMA**

4.<sup>a</sup> e ultima semana  
**LANCEIROS**  
DA INDIA

A's 21 e 30

**PARIS**

**Romance Hungaro**  
A verdade sobre a Abissinia

Telef. 2 8777

**LYS**

Telef. 4 8560  
**A Valsa do Adeus**  
Shirley, rival do Tarzan

As 21 e 15

**JARDIM CINEMA**

**A 1.<sup>a</sup> Guerra Mundial**  
**O Granafeiro do Amor**

as 21 e 15

## Teatro Nacional

Telefone 2 0379

Hoje — A's 21 e 30 — Hoje

E TODAS AS NOITES

Prosegue na sua carreira triunfal a deliciosa e encantadora comedia, cheia de ternura e graça

### MADRE ALEGRIA

Com um notabilissimo conjunto de interpretação pelos grandes Artistas desta Companhia

Em ensaios a peça de RAMADA CURTO

### O PERFUME DO PECADO

### CONCHITA ULIA

E' hoje festejada no

### VARIEDADES

Na 200.<sup>a</sup> representação de

## SARDINHA ASSADA

Despedindo-se do publico deste teatro nas ultimas desta grande revista

A's 8,45 e 10 horas

DUAS SESSÕES

## AVENIDA

HOJE

A's 9 1/2 horas

# JOANA, A DOIDA

A COMEDIA  
DAS  
GARGALHADAS

**RETIRO DA SEVERA**  
R. Antonio Maria Cardoso, 5  
Telef. 21071  
Almoço, Esc. 10\$00  
Jantar, Esc. 12\$00  
Soirée das 21 às 2 horas  
Rosa Maria  
Julio Proença

# A Cidade

**Barbosa & Costa L.<sup>da</sup>**  
Apresentam a maior novidade  
em MAPLES a preços con-  
vidativos  
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11  
Telefone 23562

## Um homem assassinou

a mulher com quem vivia  
vibrando-lhe cinco punhaladas

Ha dez anos enviuvou em Lisboa uma mulher chamada Maria Eugénia de Oliveira que, tempos depois, passou a viver maritalmente com um pedreiro de nome Antonio da Silva, de Alcanena, indo residir ambos numa loja do prédio n.º 66 da calçada da Boa Hora.



Maria Eugénia

O casal que tem actualmente dois filhos, um de oito e outro de nove anos, deu nos últimos tempos em viver em desarmonia em virtude, segundo corre na vizinhança, do porte irregular da mulher.

Questões constantes, ralhos violentos, a tal ponto chegou o desacórdio, que a família da Maria Eugénia se viu obrigada a intervir, aconselhando-a a enveredar por caminho mais digno.

A criatura, porém, recusou-se a ouvir os bons conselhos que lhe davam e, pelos modos, foi de mal a pior nas irregularidades de proceder.

Ha meses adoeceu e teve que recolher a uma Maternidade donde saiu nos primeiros dias de novembro.

Volto a casa, e então, decidiu declarar ao pai de seus filhos que não estava disposta a viver mais com ele.

O homem conformou-se com a resolução e, enquanto a Maria Eugénia ia servir para casa do sr. João Soares, em Paço de Arcos, o Antonio da Silva encarregava uma vizinha, Maria do Rosário, de lhe arrumar a casa e de lhe cuidar dos filhos, mediante o pagamento de dez escudos diários.

Ontem o pedreiro, que ignorava o paradeiro da companheira, saiu de casa antes das 10 horas e dirigiu-se a Paço de Arcos onde estava trabalhando na reparação de um depósito da Vacuum, onde era empregado.

Em frente, sem que ele o soubesse, estava a Maria Eugénia a servir.

Descobrimo-lhe assim, inesperadamente, o paradeiro, o Antonio da Silva, ontem, ao vê-la passar despreocupadamente, de regresso do mercado, foi sobre ela e, apanhando-a à entrada do patio Carlos Luz, contiguo ao edificio onde está instalado o Quartel dos Bombeiros Voluntários, vibrou-lhe, sem a menor troca de palavras, três punhaladas: uma nas costas, outra no peito e outra no ombro direito.

A mulher gritou por socorro, acudindo varios populares, e o agressor puxou dum revolver para os enfrentar.

A arma, porém, estava travada, e o criminoso, porque tinha o revolver numa das mãos e o punhal na outra, não pôde destravar aquela com a rapidez que desejava, sendo assim possível aos populares subjugar-lo e prendê-lo.

O criminoso foi entregue às autoridades de Oeiras e a vítima faleceu quando a transportavam para o hospital de S. José.

### Prof. Gonzague de Reynold

A conferência que o professor sulgo Gonzague de Reynold devia fazer hoje na Academia das Ciências, às 17 e 30, ficou transferida para quinta-feira, 5, à mesma hora.

### ABADIA RESTAURANTE

Céas, Mariscos frescos. Almoços, Jantares «à la carte»  
Cervejaria e «Charcuterie»

### CAVE-RESTAURANTE

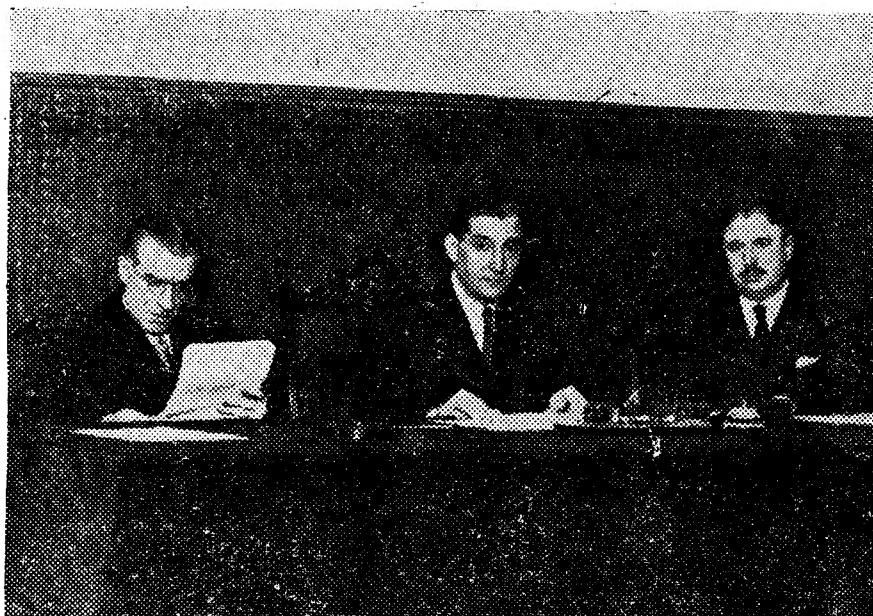
Praça dos Restauradores, 43

## VIDA POLITICA

## O chefe do governo inaugurou hoje

a reunião plenaria

das comissões distritais da União Nacional



O sr. dr. Oliveira Salazar, dando a direita ao sr. dr. Carneiro Pacheco e a esquerda ao sr. dr. Albino dos Reis

Na sede da União Nacional, no largo Trindade Coelho, começou hoje a reunião plenaria das comissões distritais daquele organismo.

Às 10 horas em ponto, chegou o sr. dr. Oliveira Salazar que foi recebido à porta do edificio pelos srs. drs. Carneiro Pacheco e Albino dos Reis, engenheiros Nobre Guedes e José Luiz Supico e major Santos Pedrosa, que formam a comissão executiva da U. N., dr. Rui Vaz, seu secretario geral e tenente-coronel Esmeraldo Carvalhais.

O chefe do governo deu entrada no gabinete da comissão executiva, com quem conferenciou algum tempo.

Os diversos governadores civis apresentaram ao sr. presidente do conselho os componentes de todas as comissões distritais da U. N., depois do que estes passaram, à secretaria, onde se instalou a sala das sessões.

Às 10 e 10 assumiu a presidência o sr. dr. Oliveira Salazar, que a assistência recebeu com uma salva de palmas e que deu a direita ao sr. dr. Albino dos Reis e a esquerda ao sr. dr. Carneiro Pacheco.

### Fala o chefe do Governo

As palavras de abertura dos trabalhos foram pronunciadas pelo sr.

presidente do Conselho que começou por dizer que não ia fazer «um discurso», mas apenas «algumas considerações» sobre a vida e a acção da União Nacional.

Essas considerações demoraram mais de meia hora.

Iniciou-se, então, a leitura dos relatórios das comissões distritais por ordem alfabetica dos distritos, depois do que foi distribuido a todos o projecto o regulamento geral da organização da U. N.

Às 16 horas realizou-se a segunda reunião, começando a discussão daquele projecto.

### As reuniões de amanhã

Amanhã, às 10 horas, continuará a discussão do projecto de regulamento geral.

Às 15 horas haverá nova reunião para leitura do enunciado das conclusões sobre o assunto e para exame de conjunto dos mais importantes problemas versados nos relatórios das comissões distritais.

### Hidro-avião inglês no Tejo

Vindo da base de Gibraltar em viagem para Inglaterra, amarou hoje no Tejo um bi-motor de guerra da armada inglesa. Vem abastecer-se de gasolina, devendo largar amanhã de manhã.

## ANTIGUIDADES LEILÃO

Estrada de Benfica, 267

(Em frente do Jardim Zoologico)

Continua hoje, às 21 horas, no antigo Convento da Convalescença de S. Francisco da Provincia de Portugal, para venda do restante mobiliário, pratas antigas, casquinhas, quadros, louças, tapeçarias, etc., etc.

Sob a direcção da Agencia

**SOUSA, LIMA & GONZAGA, L.<sup>da</sup>**

Praça D. João da Camara, 4, 2.º — Tel. 2 8115

## CAPITOLIO

HOJE A LINDA OPERETA  
com MARTHA EGGERTH

## O seu maior exito

Amanhã: Ressurreição — 4.ª feira: O Conde de Monte Cristo

## A homenagem postuma

prestada ontem

ao comandante Correia da Silva

Comemorando o 30.º dia do falecimento do sr. capitão de mar e guerra Henrique Correia da Silva (Paço de Arcos) e como prova de reconhecimento pelos serviços por ele prestados à Comissão nos Padrões da Grande Guerra, por isso que o ilustre extinto foi o primeiro presidente da comissão executiva do Padrão de Luanda, recentemente inaugurado, realizou-se ontem, promovida pela aludida Comissão dos Padrões, uma romagem ao «u tumulto, no cemitério do Alto de S. João.

Cerca das 11 horas, estando presentes, entre outras pessoas de representação social, os srs. generais Sá Cardoso e Ferreira Martins, almirante Afonso Cerqueira, coronéis Pires Monteiro, Perry da Camara Azambuja Martins, Fernando Mena e Souto Maior, dr. Vitorino Guimarães e Garcia da Silva, capitão tenente Pires da Rocha, tenente-coronel Francisco Curado, capitães Claudio Torres e Guilherme Oom, almirante Tito de Morais, capitães de mar e guerra Rodrigues Gaspar, Cisneiros de Faria e Carvalho Crato, major Manuel Joaquim Oliveira, professor Simões Raposo, etc. o sr. general Ferreira Martins leu um discurso no qual se recordavam os inumeros serviços prestados à Patria pelo comandante Correia da Silva quer como marinheiro quer como cidadão.

Referindo-se à homenagem que se estava prestando à sua memoria, disse:

«A Comissão dos Padrões da Grande Guerra presta homenagem ao morto ilustre em reconhecimento pelos serviços relevantes que lhe prestou em vida o capitão de mar e guerra Correia da Silva.

«Entre os padrões monumentos que esta comissão tem feito erguer em França e em Africa para perpetuarem o esforço militar de Portugal na Grande Guerra, conta-se o padrão de Luanda, inaugurado nessa cidade ainda não ha três meses, devido à colaboração activa, inteligente e dedicada que deu Correia da Silva, que em Luanda, quando chefe do Departamento Maritimo de Colonia, assumiu a presidência da Comissão Executiva local.

«Na impossibilidade em que se encontrou a comissão, de lhe manifestar pessoalmente, em vida, o seu reconhecimento, a sua gratidão, vimos aqui hoje, junto do tumulto que encerra o nosso desditoso colaborador entregar a seus filhos o medalhão penhor da nossa gratidão, e ao mesmo tempo prestar respeitosa homenagem à saudosa memoria do camarada ilustre que foi Correia da Silva.

O sr. general Ferreira Martins fez entrega, em seguida, ao representante da família Paço de Arcos de um pequeno bronze do padrão de La Couture, o primeiro que a comissão fez erguer, e que lembra a maior batalha dos portugueses na Grande Guerra.

A assistência manteve-se em silencio durante dois minutos, após o que o sr. Joaquim Correia da Silva (Paço de Arcos) filho do extinto, agradeceu a homenagem em palavras repossadas de saudade, de admiração e de respeito pela memoria de seu pai.

«O dever—disse—foi nele uma obsessão à qual tudo sacrificava; e de todos os deveres um houve que foi a sua preocupação constante e que norteou toda a sua carreira publica e militar: o dever para com o seu país. A patria sacrificou fortuna, tranquilidade e saúde. E se eu não fora seu filho, meus senhores, dir-lhes-ia que a sua vida foi a de um Varão de Plutarco. Por isso pude dizer-nos, ao morrer, quando a alma enfrenta a grande incognita, e a vida percorrida se apresenta ao espirito que a abarca como a estrada ao caminhante exultante que atinge o topo da ladeira: «Cumprimento sempre o meu dever».

Ainda por motivo do falecimento do comandante Correia da Silva recebeu o sr. ministro da Marinha uma expressiva carta de condolencias da casa construtora do aviso «Bartolomeu Dias» o ultimo navio de guerra que o ilustre oficial comandou.

O DIARIO DE LISBOA e SEMPRE FIXE vendem-se no Porto na casa Manuel da Silva Braga, Praça da Liberdade.

O dia foi o mesmo que o de há três séculos. Dir-se-ia que a vibração de entusiasmo que ha duzentos e noventa e cinco anos animou Lisboa, e se estendeu por todo o país, numa onda galvanica de amor patrio, de novo se repercutia agora sem as indecisões da luta, mas na plenitude duma afirmação de patria eterna, que os deuses traçaram sobre a face do planeta, e que o tempo, os homens e os acontecimentos gravaram para sempre na sua geografia espiritual e física de heroismo e de beleza. Junto ao monumento dos Restauradores, onde os símbolos de bronze e de marmore, atestam a epopeia restauracionista, desfilarão as tropas da guarnição, bandeiras altas de orgulho e espadas fulgentes no belo sol da tarde, as crianças das escolas, cantando hinos de gloria, as agremiações mais diversas, de caracter popular ou não, e, enfim, o povo anonimo e valoroso, rio imenso e majestoso, donde se desprendia uma magnetica exaltação de fé patriótica invencível. O monumento ficou cheio de flores, e o sol, doirado e glorioso, parecia animar as figu-



A mocidade das escolas revigora, na contemplação do monumento que se ergue em honra dos restauradores de 1640, o espirito de independencia

### No monumento da Avenida

O Chefe do Estado presidiu ontem a tradicional homenagem da nação aos heróis de 1640, depondo um ramo de flores no monumento da praça dos Restauradores.

Aguardavam o sr. general Carmona, os ministros do Interior e da Guerra; os generais Moraes Sarmento, Hamilcar Pinto, Lobato Guerra e Farinha Beirão; coronel Cameira, comandante da Polícia; Pastor de Macedo, tenente-coronel Marcos Escrivani e dr. Weiss de Oliveira, pela Sociedade Historica da Independencia de Portugal; representantes da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, etc.

Quando o sr. Presidente da Republica desceu do seu autocarro, as bandas militares que se encontravam proximo do monumento, executaram a «Portuguesa» e os contingentes militares alinhados á entrada da avenida da Liberdade, apresentaram armas.

Depois de receber os cumprimentos de todos os presentes, o Chefe do Estado depôs na base do monumento um grande ramo de flores, perfilando-se por momentos em continencia. Nessa ocasião, as bandas executaram os hinos português e da Restauração e as tropas apresentaram armas.

Os representantes da Liga dos Combatentes depuseram uma palma na base do monumento. Deputações das escolas e asilos e de escoleiros depuseram tambem ramos de flores.

Os contingentes da guarnição de Lisboa, com as respectivas bandeiras, que formavam á entrada da avenida da Liberdade, desfilarão em continencia perante o monumento. A frente seguia uma companhia de marinheiros, com banda e bandeira. O desfile foi presenciado por centenas de pessoas.

Pelas 13 e 30 tinham já desfilado perante o monumento crianças dos varios asilos e escolas de Lisboa, as quaes, em numero de algumas centenas, passaram em continencia acompanhadas dos seus professores.

ras que nele encarnam a altivez duma patria, pelo seu proprio esforço redimida. A esta homenagem, outras se lhe seguiram de caracter cultural ou artistico, mas com o mesmo objectivo.

E, entre todas, talvez a de maior significado, iniciou-se a subscrição para a compra do Palacio da Restauração, em cujas salas um grupo de fidalgos portugueses, tornou possivel pela sua audacia e decisão a nossa independencia. Uma bela pagina de historia admiravelmente evocada, com transcendente grandeza. 1640 reviveu em 1935—como se fosse então, como seria amanhã, e como será sempre, sejam quaes forem as divergencias e as lutas, as opiniões e as doutrinas que nos dividam!

Foi neste ambiente de exaltação, acôrdo unanime de almas, que Portugal inteiro celebrou o dia de ontem. Se todos os países têm as suas datas, nós devemos escolher essa, tão proveitosa de ensinamento patriótico, lance de heroismo de que nos podemos orgulhar porque é a afirmação luminosa e indiscutível, de que somos uma raça e uma nação.

O desfile na avenida da Liberdade, provocou a atenção do publico que se aglomerava nas placas centrais, contido pela Polícia.

As crianças apresentavam-se irrepreensivelmente vestidas, destacando-se as meninas que, com seus bibes brancos e ostentando laços de cor na cabeça, davam uma nota alegre ao cenario.

Os sindicatos nacionais, a maioria dos quaes com os seus estandartes desfilarão tambem perante o monumento.

### A subscrição para a compra do Palacio Almada

Depois dos contingentes das diferentes unidades da guarnição de Lisboa desfilarão perante o palacio da Restauração, que se encontrava ornamentado com bandeiras e colchas, vendo-se sobre as armas dos condes de Almada o estandarte da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, chegou ali, pelas 16 e 30, o sr. Presidente da Republica, acompanhado pelos srs. ministros da Guerra e do Interior, dr. Carneiro Pacheco, presidente da Comissão Executiva da União Nacional, general Amilcar Mota, etc.

O sr. general Carmona, era aguardado pelos componentes da comissão da compra do palacio, srs. Luiz Pastor de Macedo, tenente-coronel José Marcos Escrivani, Artur Gouveia de Carvalho, Alfredo Cortés, engenheiro Alvaro da Rocha Cabral, Eduardo Pinto da Cunha, João Ameal, José Ferreira Canelas e engenheiro Paulo de Brito Aranha e pela direcção da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, antiga Comissão Central 1.º de Dezembro de 1640.

O Chefe do Estado dirigiu-se, logo após a chegada, para a capela do palacio, e ali, depois de assinar o livro de honra, subscreeveu na lista — 1 dois mil escudos, que entregou ao sr. tenente-coronel Escrivani, inaugurando assim oficialmente a grande

RECORDARAM-SE ONTEM OS HER

## A data da independencia de Portugal

com um desfile militar e de crianças das escolas e outras manifestações festivas

subscrição nacional para a compra do historico edificio.

Seguiram-lhe o exemplo os srs. ministro do Interior e dr. Carneiro Pacheco, que subscreeveram com mil escudos cada um, e o sr. coronel Cameira, que subscreeveu com 5.000 escudos pela Polícia de Segurança Publica de Lisboa.

As listas de subscrição são cem mil e a sua maior parte está já distribuída por todo o país e pelos nucleos de portugueses residentes no estrangeiro.

Após aquela cerimonia, o sr. Presidente da Republica e as entidades oficiais que o acompanhavam retiraram-se, sendo o palacio franqueado então ao publico, que imediatamente começou a preencher as listas de subscrição.

A par de donativos importantes, alguns de centenas de escudos, receberam-se de humildes populares numerosissimas inscrições de pequenas importancias, que revelam bem a compreensão que o povo tem do seu dever. Viram-se pais levando os seus filhos a inscrever-se na subscrição, operarios que deram um dia de feria, como por exemplo os da fabrica de Ceramica de Telheiras, professores que levaram as suas escolas a inscrever, etc.

As noticias vindas da provincia acusam o mesmo entusiasmo, e de Bordeus recebeu-se hoje um telegrama annunciando que a colonia portuguesa daquela cidade, reunida no consulado, completou a quantia de 1.200 francos destinada á subscrição para a compra do palacio.

A tarde, o sr. conselheiro João de Azevedo Coutinho subscreeveu em nome do sr. D. Duarte Nuno de Bragança a importancia de mil escudos.

Ao microfone do camião sonoro da Casa Serras, foram lidos trechos de propaganda patriótica dos srs. Samuel Maia, Agostinho de Campos, Garcia Pulido, Hipolito Raposo, Alfredo Pimenta, Carneiro Pacheco, Queiroz Veloso, Quirino da Fonseca, Zuzarte de Mendonça, Mario Monteiro, Rocha Martins, Fernando Amado, Pinheiro Torres, Fidelino de Figueiredo, etc.

### O presidente da Republica

saudou pela T. S. F. os portugueses da America

O Chefe do Estado, acompanhado pelos ministros do Interior e das Obras Publicas, foi ontem a Emissora Nacional, a fim de dirigir pela T. S. F. uma saudação aos portugueses residentes na America do Norte.

Perante o microfone o sr. general Carmona proferiu as seguintes palavras, transmitidas com a colaboração da emissora inglesa «Columbia Broadcasting System C.»:

«Nesta hora magnifica de ressurgimento, fruto bendito do trabalho, da economia e da ordem da Nação, precisamente no dia inolvidavel em que se comemora a gloriosa jornada do 1.º de Dezembro de 1640, data da restauração da independencia, é com o maior jubilo, enternecidamente, que dirijo algumas palavras de saudação aos portugueses residentes na America mercê desta maravilha que é a radiotelegrafia.

Não sei em que condições de clareza chegarão essas palavras até aos vossos ouvidos. Mas sei que poucas vezes, como hoje, tenho sentido o desejo de que resultem bem claras, simples e limpadas, para que possais ver nelas o que vai no meu coração, orgulhoso da Patria, cheio de ternura por todos nós, esperando, enfim, no futuro da vossa—minha amada terra, tão nobre, tão bela, tão gloriosa!

Em nenhum transe se esquece de seus filhos, e Portugal cuja grandesa passada assombrou o mundo, e que forçoso se torna, enobrecer cada vez mais.

O nacionalismo da hora que passa, torna-nos capazes de todos os esforços, em defesa e engrandecimento da

Nação, da sua nobre fama, das suas honrosas tradições.

Por intermedio da Emissora Nacional, a minha alma de português comunga, portanto, com as vossas, na aspiração de um Portugal dia a dia mais forte e prestigiado.

Saúdo-vos, apelando para que nenhum de vós deixe de aquecer, ao calor dos corações leais, a idea sublime da Patria.

Foi para todos os portugueses que esperam e que confiam, para todos que resumem os seus esforços em dignificar o pavilhão das quinas, que o épico escreveu:—«a Patria honrai, que a Patria vos contempla!»

Que sempre assim seja e, em nome dela vos agradeço.

### O espectáculo do Coliseu

Promovido pela União Nacional e levado a efeito pela companhia Amelia Rey Colaço-Robles Monteiro, realizou-se no Coliseu dos Recreios um espectáculo comemorativo da independencia de Portugal, em que colaborou a Orquestra Sinfonica da Emissora.

Os bilhetes foram distribuidos por aquele organismo politico. A vasta sala do Coliseu encheu-se completamente e a casa oferecia um belo aspecto.

Assistiram os srs. presidente da Republica, presidentes do Conselho e membros do Governo, além das comissões politicas da U. N., numerosos parlamentares, autoridades civis e militares, etc.

O espectáculo abriu por um discurso do sr. ministro da Instrução, que exaltou o significado historico da data que ontem se comemorava, sendo no final muito aplaudido.

Seguiu-se a apresentação de alguns quadros historicos compilados por Henrique Galvão, sobre trechos de Camões e Garrett, mais ou menos evocativos da «Independencia de Portugal».

Enquanto uns eram animados por falas de personagens historicas, extraídas dos «Lusiadas» e da obra de Garrett, outros resumiam-se a simples visões estaticas em que o cenario ajudava a compreender o motivo e que não deixaram de ter interesse plastico.

O primeiro quadro evocava o espirito da independencia. Alvaro Benamor, que figurou de «guerreiro», declamou a proposito algumas estrofes dos «Lusiadas», acompanhado por um coro numeroso, que fez o comentario até final do espectáculo.

Vimos o Infante de Sagres, encarnado em Raul de Carvalho, namorar do alto do penhasco algarvio o mar imenso e tenebroso, enquanto Gonçalo Velho e Gil Eanes recebiam as instruções do infante.



O chefe do Estado inicia a subscrição

HEROIS DA REVOLUÇÃO DE 1640

# Portugal foi solenemente comemorada

nas em frente do monumento dos Restauradores  
de caracter popular e cultural

Surgiu depois o Velho do Restelo, a evocar o conhecido episodio da partida das naus, que João Villaret disse com profetica intenção.

Robles Monteiro, figurando Vasco da Gama, contou ao rei de Melinde os feitos dos portugueses, que passaram sob os nossos olhos em quadros cenograficos.

Palmira Bastos declamou com vibração patriótica o episodio em que Filipa de Vilhena arma os filhos cavaleiros. E foi sem duvida o mais belo momento teatral do espectáculo, que empolgou o publico, tanto pela visão pictural do quadro como pela emoção que os interpretes lhe imprimiram.

Seguiram-se ainda dois quadros estaticos, em que tomou parte numerosa figuração, e por fim uma apoteose á independencia de Portugal, em que se confundem tágides, guerreiros, navegadores, fidalgos, astrologos e soldados.

O acompanhamento musical esteve a cargo da Orquestra Sinfonica da Emissora, dirigida pelo maestro Freitas Branco, que preencheu a terceira parte do espectáculo com a execução da sinfonia de Viana da Mota, «Patria», e do poema sinfonico de Manuel Ribeiro, «1640».

## «Te-Deum» em S. Domingos

Na igreja de S. Domingos realizou-se ontem, pelas 18 horas, um solene «Te-Deum», em acção de graças pelo feito historico de 1640, mandado celebrar pela Sociedade Historica da Independencia de Portugal.

A cerimonia assistiram centenas de pessoas que encheram totalmente o templo, vendo-se nas bancadas junto ao altar-mór os componentes da direcção daquelle organismo e os srs. dr. Dias Ferrão, pela Camara Municipal de Lisboa; coronel Cameira, comandante da Policia de Segurança Publica; coronel Lopes Galvão, pela Sociedade de Geografia; componentes da Federação dos Estudantes Monarquicos de Portugal, com o respectivo estandarte, etc.

Presidiu á cerimonia Monsenhor Manuel Vieira, prior de S. Domingos, acolitado pelos rev. dr. Robalo e padre Rueta.

Monsenhor Fino Beja fez uma allocução alusiva ao acto.

## Na Sociedade de Geografia

Na sala «Algarve» da Sociedade de Geografia, realizou-se ontem á noite uma sessão solene comemorativa da restauração de Portugal.

Presidiu o sr. tenente-coronel Linhares de Lima, ministro do Interior.

O sr. Luiz Pastor de Macedo, da Sociedade Historica da Independencia de Portugal, abriu a sessão em nome daquele membro do governo e declarou que aquella festa era sobretudo dedicada aos trabalhadores ao commercio e á industria, dando a palavra ao sr. Horacio Gonçalves, director do Sindicato Nacional dos Caixeiros.

Num longo discurso, repetidas vezes cortado pelos aplausos da assistencia que enchia a sala, o orador disse, entre outras coisas:

—O commercio e a industria de Lisboa, forças vivas, reais e positivas da capital portuguesa, apresentam-se aqui numa manifestação de disciplina inedita e significativa que argamassada por sentimento ardente e patriótico, revela á Nação o proposito de contribuir por intermedio de uma cooperação íntima para a obra do seu ressurgimento. Todas as categorias profissionais destes ramos de actividade lisbonense embora agrupadas em grandes sectores, como sejam a industria, o alto e pequeno commercio e o trabalho se fazem ouvir neste momento, á volta duma evocação historica e o que é mais e melhor á volta de uma idéa construtiva, de uma idéa que representa a forma mais elegante e mais eficaz, de comemorar um dos feitos mais heróicos e sublimes da nossa historia.

Querida referir-se á iniciativa da Sociedade Historica da Independencia de Portugal de promover a compra para o Estado, por subscrição nacional, do palacio dos condes de Almada, donde partiu o gesto libertador de 1640.

O sr. Lima Santos, representante do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritorio, afirmou a comunhão perfeita dos seus consocios num momento de tão grande exaltação nacionalista, á volta da patriótica idéa de dar ao palacio da Restauração um destino digno do seu valor historico que «deve ser um dos altares vivos da Patria Portuguesa».

O sr. Almeida Santos, presidente da direcção da Associação Commercial de Lojistas de Lisboa, começou por evocar a figura saudosa do sr. coronel Ramos da Costa, director da Sociedade Historica da Independencia de Portugal.

Comparou o «aspecto funereo» das antigas comemorações do 1.º de dezembro, lendo trechos de Ramalho Ortigão, com o entusiasmo que anima hoje o povo em data tão historica.

Terminou dizendo que o palacio da Restauração, reintegrado no seu significado grandioso, deve ser a Casa de Portugal restaurado no seu destino glorioso.

O sr. Ernesto Basto, director da Associação Industrial Portuguesa, evocando a Restauração, lembrou que Portugal e a Espanha são hoje duas nações amigas, como ainda recentemente se provou, ao regressar de Genebra o sr. ministro dos Estrangeiros.

O sr. Carlos Mantero, director da Associação Commercial de Lisboa, terminou assim o seu discurso:

—Portugal unido pela fé foi forte, foi poderoso, impoz-se ao mundo, conquistou, dominou. A discordia amparada pela descrença perdeu-nos sempre e sempre nos deixou o Imperio retalhado. Senhores: afirmemos tomemos todos a dignidade altiva de uma Catarina de Bragança «que o bem comum haja de pesar mais que o particular na balança dos principios e dos povos».

O sr. dr. Lopes de Almeida, erudito investigador e distinto professor da Faculdade de Letras de Coimbra começou por recordar a comemoração do 1.º de Dezembro, na sua infancia na terra da sua naturalidade, onde o feito dos restauradores era festejado com fogueiras.

—Não valem comemorações que não encontrem eco no sentimento nacional. E nenhuma tão arreigada na alma do povo português como esta do 1.º de dezembro. Por isso, gostosamente me associa a ela.



Junto do monumento dos Restauradores, o sr. general Carmona assiste ao desfile das tropas

Disse que o seculo XVIII foi decisivo para Portugal e até para a Europa, e traçou o panorama da luta contra as duas nações peninsulares, desenvolvida por outras nações.

—A hegemonia peninsular indiscutida no seculo XVI, se não estava ainda destruída em terra, perdera-se no mar, com o desastre da Invencível Armada e outros.

Disse que a união de Portugal á coroa de Castela veio apressar a decadência da nossa Marinha. E acrescentou o alto serviço prestado a Portugal pelos homens de 1640, sem o qual o nosso Imperio Colonial já tão enfraquecido possivelmente se perderia sem remissão.

Enalteceu a figura do Duque de Bragança que se ao principio se mostrou hesitante soube ser «o homem oportuno» para a libertação de Portugal.

Lê uma saborosa «reportagem» inédita do levantamento de 1640, do conego Gonçalo Leitão dt Melo, feita em diversas cartas, admiráveis de observação de pormenorização, para os seus colegas do Cabido de Coimbra.

Passou a relatar a chegada de D. João IV, no dia 6 de dezembro, e o seu juramento no dia 15, ainda socorrendo-se dalgumas notas de reportagem do conego conimbricense.

Descreveu a obra militar do rei, para libertar o resto do territorio e consolidar a independencia reconquistada, e a sua acção diplomática junto das Côrtes estrangeiras.

—Nas grandes crises das nacionalidades—disse— amortece-se o espirito nacional. Mas se este é solido, se tem fundamento, passada a crise, restaurar a nação que, como disse um grande poeta português,

Assenta em quatro colinas;

Chão e Raça; a Lingua e a Crença.

Concluiu dizendo que vivemos actualmente uma intensa hora de resgate nacional, sob a influencia duma forte personalidade que, cria o momento historico do nosso tempo.

O sr. Luiz Pastor de Macedo encerrou a sessão, em nome do sr. ministro do Interior.

## No Liceu D. Filipa de Lencastre

No liceu, D. Filipa de Lencastre, na rua do Quelhas, realizou-se, á tarde, uma interessante festa comemorativa do 1.º de Dezembro.

No vasto gymnasio—que se encontrava engalanado, juntaram-se numerosas familias das alunas, professores e outras entidades.

Presidiu a reitora, sr.ª D. Margarida da Silva.

A festa abriu com «A Portuguesa», cantada pelo orfeão do liceu.

A sr.ª D. Margarida da Silva disse algumas palavras sobre o significado da comemoração.

Em seguida, a sr.ª D. Maria Rosa do Nascimento professora do liceu, fez uma brilhante allocução patriótica, historiando brilhantemente a restauração de Portugal e incitando as alunas a terem sempre bem acesa no coração a chama do amor da Patria.

O orfeão entoou diversos trechos, recitando algumas das alunas poesias patrióticas.

## Outras comemorações

PORTO, 2.—O 1.º de Dezembro teve este ano condigna comemoração nesta cidade.

Pelas 14 e 30 horas foi solenemente hasteada no Palacio de Cristal a bandeira nacional, pelo comandante interino da 1.ª Região Militar, sr. D. Luiz de Menezes, que estava rodeado por todas as autoridades superiores do distrito, bispo do Porto, alto funcionalismo, convidados, etc.

Nesse momento já os vastos jardins fronteiras ao palacio se encontravam repletos de crianças, das escolas oficiais, escoleiros, bombeiros, clubes desportivos e muito povo.

Uma banda militar executou o hino nacional, após o que se ergueram calorosos vivas á patria.

O brigadeiro sr. D. Luiz de Menezes proferiu seguidamente uma notavel lição de historia patria, que foi aplaudida com vibrante entusiasmo.

Depois, num altar improvisado na nave central do Palacio, foi celebrado solene «Te-Deum» pelo sr. bispo do Porto, que proferiu tambem um discurso altamente patriótico.

Seguiu-se uma sessão solene para consagração do Foot-ball Club do Porto, ao qual a Camara entregou uma medalha de ouro, pela vitoria alcançada no campeonato da 1.ª Liga.

A noite realizou-se em varias colectividades sessões comemorativas e foram illuminados os edificios publicos.

VILA REAL, 1.—A Academia Vilealense festejou solenemente, ontem á noite, a data de 1640 percorrendo as ruas da cidade acompanhada por uma banda de musica em manifestação patriótica.

Hoje, ás 14 horas, realizou-se no Liceu de Camilo Castelo Branco uma sessão solene presidida pelo respectivo reitor, sr. dr. Jacinto Guedes.

Tambem houve sessões solenes em todas as escolas primarias.

Na impossibilidade de reunir os cursos nocturnos e diurnos, realizaram-se na Escola Fonseca Benevides, duas sessões solenes respectivamente ás 12 e 19 horas, ambas presididas pelo director da Escola, tenente-coronel Baptista de Carvalho.

Os srs. José Gomes e Lual Loureiro desenvolveram o tema historico da Restauração.

## Prisão dum ex-sub-secretario de Estado em França

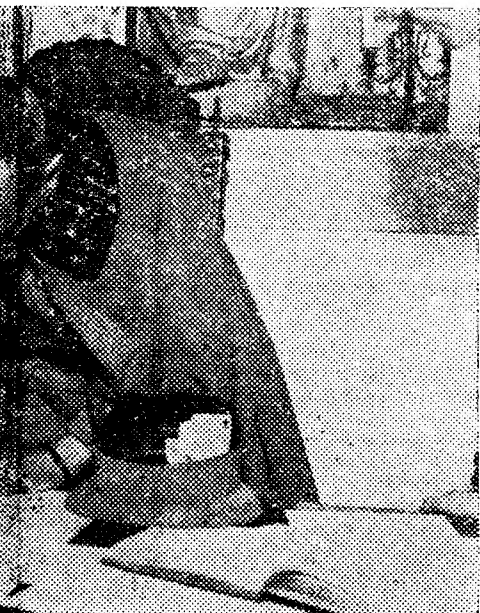
PARIS, 2.—Foi preso o ex-sub-secretario de Estado Gaston Vidal, condenado a 3 anos de prisão por burla, que desaparecera.—(Havas).

## O rei da Belgica em Londres

LONDRES, 2.—Encontra-se em Londres o rei dos belgas, que viaja incognito com o nome de conde de Rythe.—(Havas).

## Crise do governo persa

TEHERAN, 2.—O presidente do Conselho Anforugui apresentou a demissão, por motivos de saúde.—(Havas).



ção para a compra do Palacio Almada



Raleigh, Thomann,  
Chandler, Helios  
12 prestações mensais  
e iguais desde 60\$00  
Pneus MICHELIN  
ARMANDO GRESPO  
116—Rua Crucifixo—14  
Telephone: 270272

# A Cidade

Moveis de Arte

**MAURICIO**

Rua Augusta, 240-1.º

LISBOA

Telef. 2 8229

## Morreu Fernando Pessoa

o poeta do "Orfeu"

e um espirito admiravel de escritor



Fernando Pessoa

Causou dolorosa impressão nos círculos intelectuais a morte inesperada de Fernando Pessoa, o poeta do «Orfeu», espirito admiravel que cultivava não só a poesia em moldes originaes, mas também a critica inteligente, e que deixa uma obra extensa, inedita na sua maioria, em lingua portuguesa e inglesa, pois Fernando Pessoa era citado pelo suplemento literario do «Times» como se fôra escritor inglês.

Adoeceu ha três dias e recolheu a uma Casa de Saude, onde morreu ante-ontem em silencio, como sempre viveu, fugindo á publicidade e afogando-se na morte discretamente, tal como passara na vida.

Dos sete aos dezasseis anos, Fernando Pessoa viveu no Cabo da Boa Esperança com sua familia. Vindo para Portugal, dedicou-se muito cedo ás letras, que cultivou sempre com amor, lendo incansavelmente tudo ou quasi quanto se publicava e constituindo assim um cabedal de cultura invulgar. Mas como as letras em Portugal não sustentam ninguém, Fernando Pessoa empregou-se num escritorio comercial, onde tinha a seu cargo a correspondencia em linguas estrangeiras.

Morreu com 47 anos de idade. A noticia da sua morte espalhou-se rapidamente e os seus amigos acorreram todos á capela do cemiterio dos Prazeres, donde hoje, ás 11 horas, saiu o prestito funebre. Entre a assistencia, viam-se os srs. Luiz de Montalvor, Almeida Negreiros, drs. Raul Leal e Alfredo Guisado, Antonio Ferro, Ferreira Gomes, capitão Caetano Dias, dr. Celestino da Silva, Castelo de Moraes, João de Sousa Fonseca, dr. Jaime Neves, Gaspar Simões, Antonio Pedro, Diogo de Macedo, José Augusto, pela revista «Momento», Albino Lapa, Coelho de Jesus, Silva Tavares, Victoriano Braga, Gil Vaz, dr. Boto de Carvalho, Luiz Moita, Augusto Santa-Rita, Antonio Boto, Rogerio Perez etc.

Junto do jazigo de familia onde ficou Fernando Pessoa, e onde os seus amigos deixaram flores de saudade, falou Luiz de Montalvor: «Duas palavras sobre o transito mortal de Fernando Pessoa. Para Ele chegam duas ou nenhuma. Preferivel fôra o silencio que o envolvesse a Ele e a nós, que fosse da estatura do seu espirito. Com Ele só está bem o que está perto de Deus; mas, não podiam os seus companheiros do «Orfeu» deixar de desfohar o livro branco do seu silencio».

O «Diário de Lisboa», que ainda este ano se honrou com a colaboração de Fernando Pessoa, em critica inteligente a um projecto de lei apresentado ao Parlamento, que teve grande repercussão, associou-se á dor dos amigos do poeta e apresenta pezames á familia, entulhada

## O Salão de Arte Fotografica

Inaugurou-se hoje

na Sociedade de Belas Artes

Tem um alto interesse artistico o III Salão de Arte Fotografica que hoje se inaugurou na Sociedade de Belas Artes. Embora a galeria de trabalhos seja menor que nos anos anteriores, a qualidade e a variedade impõem-se, satisfazendo os mais exigentes amadores e profissionais do genero. Vê-se que a fotografia é, contra todos os bromalios e reviramentos de côr, uma arte que vive e se exprime essencialmente pelo claro escuro.

Em face dum assunto, a chapa reage não só acusando o que vê mas ainda, a personalidade, a sensibilidade de quem a manobra. Isto significa que a fotografia ainda, ha poucos anos, duma mecanica indifferente, se não inerte, ganha relevo, expressão, autonomia como arte. A influencia do cinema têm-a desenvolvido muito, escalonando planos de tecnica, que dantes eram totalmente ignorados.

Nesta exposição, por deficiencia de catalogação, não podemos apontar todos os expositores como era nosso desejo.

Coutinho, admiravelmente representado, faz do «cliché» um autentico quadro. «Alminhas do Porto» e a «Ponte de D. Luiz» são, porventura, os seus melhores trabalhos.

A. Colaço tem idéas curiosas. Braumann é um artista vigoroso, duma originalidade poderosa, que transmite á fotografia uma profundidade ignorada. Isoldos exprime muito bem a materia. Apresenta um primeiro plano de multidão, que é notavel. Ao lado, não sabemos de quem, uma «gare» de caminho de ferro, intensa de nostalgia. Pinto e Sousa, um pato em luta, que é flagrantemente de movimento. O 24 é um nu feminino, duma suprema beleza carnal. Arriga é um artista de mar. Elmmo marca a sua tecnica com o retrato dum pescador. Curador (?) é um poeta que ama os crepusculos. Canto Nogueira e Moreno destacam-se, o primeiro pelos seus contrastes, o segundo pelos seus documentarios.

Citamos ainda A. J. M.; Garcia e W. Hein, com uma rua aldeia, que é um belo e pitoresco ar livre.

## O mar arrastou os tripulantes

dum buque de pesca desaparecendo o mestre do barco

Ontem, pelas 17 horas, quando o buque da pesca da sardinha «T. 655 T. S.» passava em frente do Bugio, para a sua faina, uma vaga arrebatou os três tripulantes: o mestre, João Viegas, e os pescadores João Baptista Junior e Antonio Soares.

O barco foi socorrido pelo gasolina «Amor de Cascais», do qual é mestre Francisco de Sousa.

João Baptista Junior e Antonio Soares conseguiram salvar-se. Mas o mestre da embarcação desapareceu.

O pobre homem, que era natural de Olhão, deixa viuva e seis filhos.

## General Sousa Dias

A bordo do vapor «Guiné», que ante-ontem atracou ao Cais da Areia, chegaram a Lisboa os restos mortais do general Sousa Dias, falecido ha meses em S. Vicente de Cabo Verde.

A urna foi hoje retirada de bordo e transportada ás 16 horas, após o cumprimento das formalidades legais, para a estação do Rossio, de onde seguirá, num vagão armado em camara ardente, para a Guarda.

A fim de acompanhar o cadaver, chegaram a Lisboa algumas pessoas de familia do extinto.

às 5 horas chá

**PATISSERIE VERSAILLES**

**São Luiz: Última exibição do grande êxito**  
**OS NOIVOS DE MARY** com **JOAN CRAWFORD, CLARK GABLE e ROBERT MONTGOMERY**

Amanhã: **FOLIES BERGÈRE** com **MAURICE CHEVALIER**

## Uma carta inflamada

dum estudante egipcio

para Stanley Baldwin

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

Cairo, novembro.—O estudante Mahomed Abdel Hakem, que foi uma das victimas dos ultimos acontecimentos politicos, quando, dois dias antes da sua morte, já estava desenganado pelos medicos no hospital desta cidade, escreveu a seguinte carta aberta ao chefe do governo inglês:

«Senhor—Um homem da sua raça e da sua côr disparou sobre mim a arma que possuia, modernissima, produto duma civilização desvairada.

Estou ás portas da morte que antevejo já em toda a sua terrivel negrura! Mas não a temo, antes a espero resignado, pois o meu sangue foi derramado pelo Egipto e a minha alma subirá aos ceus.

A morte é, pois, bem mais pequena do que parece, para aqueles que a sabem encarar com a coragem de quem cumpriu na vida e para com a sua Patria o seu dever!

Para que as minhas palavras derradeiras não sejam outras, murmuro a todo o momento, e como se resasse, nisso encontro um doce lenitivo, estas palavras sacrosantas:

Viva o Egipto. O Egipto está acima de todos os sacrificios. Viva o sacrificio pelo Egipto. Abaixo a colonização. Abaixo a Inglaterra.

E Deus que me ouve, ha de castigarte, «Espirito mau» a ti, e a Inglaterra. Viva o sacrificio. Viva!

E já quasi sem forças me subscrevo, com muita honra, um dos martyres egipcios,

Mahomed Abdel Hakem.

Esta carta, escripta pelo jovem estudante exaltado pela propaganda anti-britanica que nos ultimos tempos tem sido feita no Egipto, foi encontrada sob o travesseiro, após a sua morte.—(Reuter).

## O novo periodo legislativo

**ASSEMBLÉA NACIONAL**

A Assembléa Nacional reunir-se-á esta semana, em dia ainda não designado, para começar a discutir a proposta de lei autorizando o governo ás receitas e ás despesas durante o ano de 1936.

## CAMARA CORPORATIVA

Hoje, ás 10 horas, reuniram-se os srs. tenente-coronel Barros Rodrigues e comandante Mata Oliveira da 19.ª secção (Defesa Nacional).

Às 14 horas, reuniu-se a 8.ª secção (Electricidade), composta pelos srs. Delfim Ferreira e Ezequiel de Campos, para tratar da proposta governativa referente a receitas e despesas.

Às 14 e 30, reuniram-se as secções 21.ª (Obras Publicas e Comunicações) e 24.ª (Finanças).

Amanhã, ás 14 horas, reunir-se-ão as secções 1.ª (Cereais e pecuaria), 4.ª (Agricultura não diferenciada) e 13.ª (Actividades comerciais não diferenciadas).

## «Vida Contemporanea»

Está publicado o numero de dezembro da «Vida Contemporanea». Artigos do seu director, e de Manuel Maria Coelho, Abel Salazar, Albano Moncada, José Lopes, Vasco da Gama Fernandes, Salvador de Carvalho e Antonio Aita.

## Faleceu ontem em Madrid

o ministro-conselheiro

da Embaixada de Espanha em Lisboa  
D. Francisco de Ramirez-Montesinos

D. Francisco de Ramirez-Montesinos

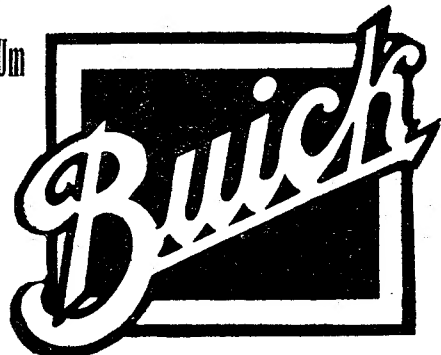
Na sua casa da «calle» de Vicente Blasco Ibañez, em Madrid, onde se encontrava em gozo de ferias, faleceu ontem, em consequencia duma flebite, o ministro-conselheiro da Embaixada de Espanha em Lisboa, sr. D. Francisco de Ramirez-Montesinos, que entre nós grangeara verdadeiras estimas. Novo ainda, e que torna a sua morte mais sentida, ocupava na vida diplomatica espanhola um lugar de destaque a que lhe dava direito uma carreira brilhante, com passagem por varias legações e larga acção em Marrocos.

Nascido em Madrid, colaborou em varias revistas como desenhador e, em abril deste ano, inserimos no «Diário de Lisboa» um inedito seu, representando três madrilenas, vestidas de negro e com mantilha negra, como que antecipando o luto pelo artista que na capital espanhola viveu o melhor da sua mocidade.

D. Francisco Ramirez-Montesinos deixa esposa e filhos, a quem apresentamos pezames, extensivos á Embaixada de Espanha pela perda do seu ministro-conselheiro.

## Harold Butler

No «Sud» chega hoje a Lisboa o director do «Bureau» internacional, sr. Harold Butler, que naquele lugar succedeu a Albert Tomás. O sr. Harold Butler embarca amanhã no «Arlanza» para Santiago do Chile.



Um Buick  
conduite de luxo, com aparelho de T. S. F.  
por **Eec. 10\$00** (dez escudos)  
oferecem-lhe INVADOS DO COMERCIO  
no sorteio que vai ter lugar pela lotaria do Natal.

Bilhetes á venda no «stand» rolante que está percorrendo as ruas de Lisboa, nos estabelecimentos comerciais que ostentam o respectivo cartaz, e na secretaria de INVALIDOS DO COMERCIO, rua dos Fanqueiros, 221. 2.º, Tel. 2 4357. Envia-se bilhetes para todos os pontos do pais, mediante a remessa, a secretaria, da respectiva importancia acrescida de Esc. \$80 para despesas de porte e registro.

## NOTA INTERNACIONAL

A Conferência de Lausanne liquidou as reparações. Do saldo de três bilhões de marcos, que os vencedores da guerra deveriam receber, nunca mais ninguém falou. Hitler instalou-se na chancelaria e o nacional-socialismo procurou apoderar-se das alavancas de comando. Ano e meio depois, fazia-se a primeira depuração do partido e o mundo assistia ao morticínio de Munich.

Agora o Führer fala aos alemães, e as palavras que proferiu foram para lhes aconselhar novos sacrifícios e para denunciar a existência de problemas ainda a resolver. Anunciando que a sua autoridade pessoal se mantém intacta, as agências dizem a verdade. Seria esse facto capaz de diminuir a gravidade das circunstâncias e a complexidade dos obstáculos a vencer?

A ilusão está em se supor que no dia 30 de janeiro de 1933 houve uma revolução na Alemanha, e que a tomada do poder pelos nazistas representou uma transformação radical na vida da nação. As camadas profundas do germanismo haviam colaborado no movimento, que era a sua emanção e a sua expressão fiel. Ao contrário do que aconteceu em 1918, as transformações de falhada, por um imperativo da consciência colectiva, deviam acompanhar-se da instalação triunfal dos velhos mitos e da consagração material da alma germanica. Não se tendo satisfeito essas condições, a crise da nação confundiu-se facilmente com a do partido que é sua tradução legítima.

Quando a social democracia se encarregou de salvaguardar a unidade do Reich e as suas instituições, os dirigentes desse partido, para quem o poder tinha apenas um valor simbólico, voltaram-se instintivamente para os grandes chefes da economia alemã. Movimento natural no meio da angústia dominante, que todos compreendiam e sentiram numa terra onde a idolatria dos homens considerados capazes é um sentimento nacional. Fenômeno idêntico se operou catorze anos depois com o advento de Hitler. Num e noutro caso, a autoridade política não se colocou voluntariamente ao serviço das actividades privadas; antes obedeceu ao instinto geral que se refugia na relação de técnica para satisfazer as suas mais profundas necessidades espirituais.

O nacional-socialismo inscrevera, como ponto cardinal do seu programa económico, a vontade de quebrar o que considerava a servidão do lucro. Adversários convictos da concentração industrial e bancaria, os seus doutrinadores defendiam o conceito de propriedade privada, mas pessoal ou familiar. Hitler sentia e proclamava que a propriedade anónima, gerada pela super-industrialização rápida do país, representava um perigo, a despersonalização, a que urgia dar remédio. Os chefes que escolheu para o departamento económico do III Reich, Hugenberg, Schmitt, Schacht, constituem a garantia segura de que o plano Feder da propaganda teve de ser abandonado, em obediência a conveniências de ocasião ou sob a pressão de circunstâncias imprevistas.

O dr. Schacht quer reconstituir o capital para que o Estado realize a sua política de trabalho e de rearmamento; e deseja restabelecer o equilíbrio da balança comercial para normalizar as relações com o exterior. Critério que se opõe à tendência do nacionalismo para uma autarquia que apresse os seus fins de guerra.

A economia nacional-socialista, confiando embora muitos dos seus postos a militantes, deve a sua inspiração na superstição industrial e na tecnocracia que invalidam o plano de realizações concebido na hora ardente do apostolado.

A Alemanha constrói, assim, mais um paradoxo. Tendo criado o exército, a indústria e a religião deu-lhes as proporções gigantescas que determinaram a sua própria ruína. A crise de crescimento, longe de haver terminado, iniciou um período fértil em episódios elucidativos. A Alemanha demonstra que, aliviada da carga execrável das reparações se sente incapaz de debelar os males que estão na sua origem e na sua formação psicológica.

## BAILE

as terças-feiras, no curso do professor de dança Machado. Rua Nova da Trindade, 96.

## FRANCISCO M. DOS SANTOS

## CAMISEIRO

Participa aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos que deixou de ser empregado da casa David da Silva Ld.<sup>a</sup>, para fazer parte da firma

**CAMISARIA GENTLEMAN, L.<sup>da</sup>**, na R. do Ouro, 85 esperando que continuem a dispensar-lhe a honra das suas ordens

## NOTÍCIAS DE ESPANHA

## Lerroux também vai ser ouvido sobre o escândalo Nombela

MADRID, 2.—A Comissão parlamentar de responsabilidades encarregada de apurar o escândalo denunciado pelo ex-funcionário das Colonias, Nombela prossegue nas suas diligências para apurar toda a verdade.

No juízo criminal foram ontem ouvidos Nombela e Moreno Calvo, ex-subsecretário da Presidência do Conselho sobre a querela de difamação apresentada pelo último contra o primeiro.

O presidente da comissão de apuração de responsabilidades declarou que todos os partidários de Lerroux se prontificam a prestar as mais latas declarações para que o assunto seja inteiramente esclarecido. Acrescentou que a comissão ouvirá hoje Royce Villanova e Gil Robles e que depois examinará os documentos respeitantes ao assunto existentes na Presidência. (United Press).

## Os primeiros depoimentos

MADRID, 2.—A comissão de inquérito à denúncia relativa ao ex-inspector geral das Colonias, Nombela, tem continuado a tratar deste assunto. Voltou ontem a ouvir Nombela que se recusou a assinar o seu depoimento de ante-ontem, prometendo, contudo, fazê-lo hoje. Moreno Calvo, ex-sub-secretário do presidente do Conselho, posto em causa por Nombela, refutou todas as acusações feitas pelo ex-inspector. A comissão ouvirá possivelmente Lerroux. (Havas).

## A Conferência Económica Valenciana

ALICANTE, 2.—O presidente do Conselho, sr. Chapaprieta, inaugurou nesta cidade a Conferência Económica Valenciana. Discursando, afirmou que os problemas da região constituíam o «nervo económico nacional». Acrescentou que os orçamentos apresentados à Câmara foram organizados de maneira a aumentar o valor da propriedade e da economia nacional, que no momento presente atravessam uma situação difícil, pelo que se torna necessário acabar com o «déficit» de 800 milhões.

Prosseguindo no seu discurso Chapaprieta defendeu o programa financeiro e económico a que se lançou, afirmando que, se a Câmara rejeitar as suas propostas de reabilitação, abandonará o governo, passando cá fora a fazer a defesa delas e a dizer que as suas aspirações eram as mesmas de todos os defensores da economia da Nação. (United Press).

## A população barcelonesa desfilou perante o tumulo do advogado Layret

BARCELONA, 2.—Correspondendo ao apelo que lhe foi dirigido por Companys, o antigo presidente da Generalidade que está a cumprir a pena de 30 anos de prisão, uma multidão enorme desfilou ontem perante o tumulo de Francisco Layret, advogado catalão, que foi assassinado há 15 anos. Desde madrugada até à noite o desfile foi constante. O tumulo do grande jurista foi coberto de flores e coroas. Os manifestantes visitaram também os tumulos do chefe sindicalista Salvador Seguí e do antigo presidente da Generalidade, Francisco Maciá.

Layret foi assassinado numa tarde em que saía da sua casa para ir à residência do capitão-geral a fim de evitar a deportação de diversos sindicalistas, entre os quais figurava Companys, e que foram enviados para as ilhas baleares. (Havas).

## A repressão oficial dos crimes comuns

MADRID, 1.—Pablo Blanco, ministro

do Interior, declarou à imprensa que na próxima segunda-feira levará a Conselho de ministros varios projectos destinados que permitirão ao ministro do Interior reprimir a pratica de crimes. O ministro pedirá, entre outras coisas, o aumento do numero de guardas, porque actualmente ha apenas 3.000 homens para todo o territorio, e que os tribunais apliquem penas mais severas e em prazo curto. Desde janeiro do ano corrente, o numero de ataques à mão armada registados foi de 262. (Havas).

## Descoberta dum deposito de armas

OVIEDO, 1.—Na montanha de Felguera, foi descoberta uma importante quantidade de armas novas e perfeitamente oleadas. As armas estavam acondicionadas em barricas e enterradas. O governo segue com atenção o inquerito a que mandou proceder. (Havas).

## Um assalto em Sevilha

SEVILHA, 1.—Sete bandidos empunhando revólveres penetraram num armazem de cristais e, depois de exigirem, sob a ameaça das armas, que lhes fosse entregue o dinheiro existente na caixa, no que foram atendidos, puzeram-se em fuga. A importância que levaram é de 1.500 pesetas. (Havas).

## Pena de morte confirmada

MADRID, 1.—O Supremo Tribunal confirmou a sentença do tribunal de Sevilha, que condenou à morte o anarquista Jeronimo Misa que em 7 de agosto passado matou nesta cidade Antonio Corpa, filiado no partido fascista. (Havas).

## Os serviços de obras publicas na Catalunha

BARCELONA, 2.—Chegou a esta cidade o sub-secretário do ministerio do Trabalho, que vem transferir oficialmente para o governo da Catalunha os serviços de obras publicas. (Havas).

## FORTES ABALOS DE TERRA

## na India inglesa

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

CALCUTA, 1.—(Via Eastern).—Ontem á noite, deram-se dois violentos abalos de terra, que foram sentidos em todas as provincias do norte e oeste. Na cidade de Dhurbi, na provincia de Bengala e Assam, houve numerosos desabamentos e ficaram destruidas muitas casas de habitação. Como o cismo começou por abalos pequenos, a população tomada de pânico, teve tempo de fugir para a rua e de se refugiar nos largos e praças da cidade, o que evitou quaisquer desastres pessoais. (Reuter).

## Inauguração de uma Igreja

## nos arredores de Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 1.—Inaugurou-se ontem, com grande solenidade, a igreja da Missão de S. José Lhangue, nos arredores de Lourenço Marques, a qual fica a ser a maior de Moçambique.

Presidiu ao acto o bispo de Augusta, assistindo as autoridades civis e militares e muito povo.

## DAVID D'ARAUJO ALFAIATE

Comunica aos seus Ex.<sup>mos</sup> Clientes e Amigos, que, por acôrdo firmado com a «MAISON DE BLANC, LDA.», Rossio, 15, 16 e 17 (frente para a Rua do Carmo) a partir desta data passa a exercer ali a sua actividade, numa secção especial de Alfaiateria, creada para esse fim, onde espera poder continuar a receber as suas presadas ordens, que serão objecto do seu melhor cuidado e onde conta com elementos para melhor servir, nomeadamente um sortido completo e do mais fino gosto, em tecidos nacionais e estrangeiros.

Uma noite a bordo «NORMANDIE» do transatlântico

Grande baile á passagem do Equador!

Amanhã no **OLIMPIA CLUB**

## O novo governo grego

vai restituir ao país

a normalidade constitucional

ATENAS, 1.—Demertzis, o novo chefe do governo, declarou aos jornalistas: «O novo governo é um governo de reconciliação nacional e de reconstrução. Livre de toda e qualquer ligação politica e forte com a confiança do rei, o ministerio seguirá, sem hesitação, a senda que lava ao restabelecimento completo da vida politica normal. O novo programa resume-se em quatro pontos: eleições livres, economias orçamentais, reforço dos elementos defensivos do país e politica de fidelidade aos compromissos internacionais, dedicação á Entente Balcanica e amizade sincera com todas as potencias, particularmente com as grandes, a que a Grecia está tradicionalmente ligada, e bem assim com as potencias vizinhas em terra e mar».

## A concessão de amnistia

O novo chefe do governo, declarou ainda que vai ser concedida amnistia a todos os civis, incluindo Venizelos, e que todos os militares serão indultados. Entre estes figura Plastiras. Será também levantada a confiscação dos bens, salvo nos casos em que estes tenham sido adquiridos com prejuizo dos bons principios morais. (Havas).

## O rei deseja ser imparcial

ATENAS, 1.—O novo governo é sobretudo um «governo interino», sem cor politica pronunciada. Conforme as declarações de Condylis á imprensa, a constituição do gabinete mostra que o rei está decidido a praticar politica imparcial, em relação a todos os partidos. Evidentemente, o facto provoca decepção em certos circulos realistas mas de modo geral é aprovado pela grande maioria da opinião. (Havas).

## Venizelos só regressará ao seu país depois das eleições gerais

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

PARIS, 1.—(Via Eastern).—Venizelos recusa-se a fazer quaisquer declarações á imprensa até que seja publicado, oficialmente, o decreto que vai conceder a amnistia a todos os presos e homisiados politicos da Grecia.

Um redactor da «Reuter» conseguiu saber, porém, que o antigo chefe do governo da Grecia não tenciona regressar á sua patria antes de realizadas as anunciadas eleições gerais. Nessa altura deverá seguir para a ilha de Creta, onde estudará cuidadosamente a situação politica grega para depois, então, resolver se ha de voltar á actividade politica. (Reuter).

## Os chefes militares amnistiados não serão reintegrados

ATENAS, 2.—Sabe-se que os chefes militares que beneficiam de amnistia concedida pelo rei, não serão reintegrados nas fileiras do Exército. (United Press).

## Os primeiros beneficiados pela amnistia real

ATENAS, 2.—Fôram postos em liberdade 578 presos por delitos politicos e comuns. Beneficiam igualmente da amnistia 480 condenados á re-vela. (Havas).

**DANÇA** Lições desde 5\$00, todos os dias, á hora marcada pelos alunos. Prof. Machado e suas ajudantes. R. Nova da Trindade, 96, 1.º

**Companhia das Fabricas  
Ceramica Lusitania**  
Grandes fabricas de bons pro-  
dutos ceramicos de  
**TODOS OS GENEROS E PARA  
TODOS OS USOS**  
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga,  
Setúbal, Faro, Portimão e etc.  
**A CERAMICA QUE NINHA O PAIZ!**

# ULTIMAS NOTICIAS

**HOTEL MIRAMAR**  
MONTE ESTORIL  
Hotel Costa. — GINTRA

## A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

### O governo do Canadá resolveu repudiar as sanções votadas em Genebra pelo seu delegado, o que causa apreensões em Londres

**Duce declarou que só moralmente as sanções afectam os italianos...**

ROMA, 1.—Quando recebeu as 846 mães e viúvas de mortos da guerra, que representavam 94 comissões da provincia, Mussolini fez um curto discurso em que lhes recordou que os filhos e os maridos tinham corrido em auxilio da Belgica invadida e da França ameaçada, mas que «certas» nações fornecem explosivos aos selvagens e colocam no mesmo pé a Italia, mãe de grandes homens e da Civilização, e a Etiopia, país barbaro.

Mussolini insistiu no aspecto moral das sanções, o unico que afecta os italianos —disse— porque a Italia possui reservas suficientes para que as sanções economicas não se façam sentir.—(Havas).

**...mas continua a tomar providencias para economizar os combustiveis**

ROMA, 2.—Foi ontem á noite publicado um decreto que reduz novamente as horas de trabalho dos operarios. Com a redução de agora, que é de uma hora e meia por dia, pretende Mussolini tornar ainda maior a economia de todos os combustiveis e força motriz, pois reconhece que só assim poderá fazer frente ás sanções que estão sendo applicadas contra a Italia.—(United Press).

**O Banco de Italia auxilia a luta contra as sanções**

ROMA, 2.—O Banco de Italia enviou a Mussolini um milhão de liras para a luta contra as sanções e 500 mil liras para obras de beneficencia.—(H.)

**As medidas financeiras do governo italiano**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

ROMA, novembro.—Afim de reforçar as suas reservas de ouro, o governo italiano, está a pôr em pratica varios sistemas.

No dia 19 de novembro, publicou uma lei estabelecendo o monopólio do ouro para o Estado.

Nessa altura, cada grama de ouro era paga á razão de onze liras e meia. Desde então o ouro tem subido de valor sendo actualmente pago á razão de 15 e meia liras, cada grama.

Não se sabe, nesta ocasião, qual é a reserva metálica exacta existente no Banco de Italia.

O governo mandou suspender a publicação dos relatorios daquele Banco ou outras publicações pelas quais se pudesse avaliar essas reservas. Não será porém, difficil acreditar que a situação é de certo modo grave; a julgar pelas medidas de precaução que foram tomadas.—(Reuter).

**Como se defende a Italia contra as sanções**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

MESSINA, 2.—A campanha para combater os efeitos das sanções que continua a fazer-se por toda a Italia tem sido, por vezes, exercida por meios verdadeiramente excepcionais. Um cinema desta cidade, que já ha dias vem realizando espectaculos com filmes de propaganda fascista, resolveu vender os bilhetes a troco de pedaços de ferro, aço, latão e tudo que possa servir para metralha de guerra. O «hall» do cinema onde se acumulam todos estes destroços, misturando-se maçanetas de cama, restos de bacias, metais arancados aos berços e aos carrinhos de crianças, oferece um espectáculo curioso, mais lembrando a loja de um ferro-velho que a entrada elegante de um cinema de luxo.

Por este meio já se obtiveram cerca de três toneladas de ferro.—(Reuter).

OTAWA, 2.—O presidente do Ministerio do Canadá, sr. Mackenzie, anunciou hoje oficialmente que este domínio repudia a attitudo assumida pelo seu delegado em Genebra, não reconhecendo, portanto, o compromisso que tomou de adoptar sanções economicas ou militares contra a Italia, como seria o embargo á exportação de petroleo, ferro e aço para aquele país. O sr. Mackenzie declarou que a adopção de sanções por parte do Canadá necessitaria de autorização do Parlamento.—(United Press).

**A noticia causou sensação em Genebra**

GENEVE, 2.—O delegado do Canadá em Genebra ficou assombrado perante a noticia oficial de o seu governo repudiar o compromisso assumido de adoptar sanções contra a Italia.

A noticia de Ottawa que dá conta da inesperada attitudo assumida pelo governo do Canadá causou grande sensação, pelas consequências que poderá vir a ter na politica internacional, nomeadamente com a politica britânica.

O presidente da Comissão de Sanções, dr. Augusto de Vasconcelos, declarou, entretanto, á United Press que a attitudo do Canadá não afectará a questão das sanções, relativas ao embargo á exportação de petroleo, porquanto aquele Domínio não exporta petroleo.

Um outro delegado, membro da Comissão de Sanções, pelo contrario, pensa que a attitudo do Canadá poderá dificultar muito as decisões que hão de ser tomadas na reunião da referida Comissão marcada para o dia 12 de dezembro.—(United Press).

**A attitudo do Canadá assombrou os circulos ingleses**

LONDRES, 2.—Causou verdadeiro assombro nos circulos politicos e governamentais ingleses a attitudo assumida pelo sr. Mackenzie, chefe do governo do Canadá, repudiando os compromissos tomados para a applicação de sanções economicas contra a Italia, tomados pelos membros da Sociedade das Nações, de que o Canadá faz parte, relativamente aos novos produtos indicados pela Comissão dos Dezoito, entre os quais figura, em primeiro lugar, o petroleo.

Julga-se que a attitudo oficial do Canadá acerca desta materia poderá provocar para breve uma reunião extraordinaria do gabinete inglês.—(United Press).

**O exemplo dos Saboias**

ROMA, 1.—Os principes da casa de Saboia foram os primeiros a dar o exemplo para a economia de carburantes. A condessa Calvi di Bergolo, filha mais velha do rei, e o conde de Tírin resolveram deixar de utilizar os seus automoveis.—(Havas).

**Jornais suprimidos por economia**

ROMA, 1.—Por economia, o Directorio Nacional da Associação dos Antigos Combatentes resolveu suprimir todos os jornais das diferentes federações provinciais, e deixar substituir apenas a revista «Italia Combatente» órgão da associação.—(Havas).

**O Negus chegou a Dessié**

ADDIS-ABEBA, 2.—Anunciam que o imperador Haile Salassie chegou a Dessié do dia 30 de novembro, ás 3 horas da tarde.—(United Press)

**A tática de guerrilhas permitiu deter o avanço italiano, no sul**

ADDIS-ABEBA, 2.—Chegaram a esta cidade noticias do «rás» Desta. Este chefe etiope comunicou ao governo que a tática de guerrilhas surtiu os efeitos desejados, pois conseguiu-se deter o avanço italiano.

Segundo os seus comunicados, parece que o grosso das tropas italianas abandonou as posições avançadas na montanha e concentrar-se-ia, actualmente, na planície, onde o «rás» Desta conta atacá-las em data breve.—(H.)

**Os italianos suspenderam as operações no sul, devido ao tempo**

DJIDJIGA, 2.—Chegaram aqui diversos desertores somalis. Ha 48 horas que a visibilidade é nula, de forma que os italianos interromperam o bombardeamento aereo, sobre as linhas do sul.

Enunciou-se, em varios pontos, que o «rás» Desta penetrara na Somalia italiana. Essa penetração das forças etiopes naquele territorio não se confirma porém.—(Havas)

**3.000 operarios italianos para a construção de estradas**

GENOVA, 2.—Com destino á Eritreia, partiu ontem á noite o vapor «Lombardia», que leva a bordo 3.000 operarios especializados na construção de estradas e outras obras.—(U. P.)

**A aviadora Joan Batten**

**desistiu de voar até Nova York**

MONTEVIDEO, 2.—Em avião chegou a esta capital vinda de Buenos Aires a aviadora neo-zeelandesa Joan Batten, que depois dalguns dias passados aqui voltará á capital da Argentina, onde oportunamente tomará um barco que a conduzirá a Inglaterra, pois desistiu definitivamente de prosseguir no seu «raid» até aos Estados Unidos.—(United Press)

**Atenção!**

Previne-se o publico de que esta noite o

**TIVOLI**

**ESTREIA UM FILME EXCEPCIONAL**

inspirado na vida romantica do grande compositor BELLINI

**CASTA DIVA**

em que MARTA EGGERTH

tem uma criação divina, INULTRAPASSAVEL

Um filme sublime que possui todas as qualidades:

Musica, Canto, Acção, Grandeza, Luxo, Emoção, Beleza!

## A attitudo passiva da China

**Indigna os japoneses e prejudica o movimento autonomista**

(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)

TIEN-TSIN, 2 (Via Eastern)—As autoridades militares japonesas tornaram publica a sua indignação pelo facto do movimento autonomista das provincias do norte da China ter sido, mais uma vez prejudicado pela attitudo passiva do governo central chinês e seus partidarios.

O general Tada comandante chefe das tropas japonesas, que ocupam posições estrategicas no norte da China, mandou dizer ao governador de Fu-Kien que a anunciada visita do sub-secretario da Guerra do governo chinês ao norte só será bem recebida pelas autoridades militares japonesas, se a sua missão for de amizade e para apresentar desculpas pela actividade até agora desenvolvida pelo governo da China.—(Reuter)

**Procura satisfazer-se o desejo das autoridades japonesas**

PEQUIM, 2.—Realizou-se em Pao-Ting-Fu, a 150 quilometros desta cidade, uma conferencia entre varias individualidades, na presença do general Hoy-Ing-Chen, vice-ministro da Guerra do governo de Nanquim. Esta conferencia teve por fim a elaboração dum plano susceptivel de satisfazer os japoneses no que se refere á questão das 3 provincias do Norte. O estatuto da organização daquelas provincias seria analogo ao do Conselho Autonomo da Mongolia e seria de molde a satisfazer os niponicos.—(Havas)

**A autonomia das provincias de Ho-Pei e Cha-Har**

TIEN-TSIN, 1.—Chegaram a San-Hai-Kuan, procedentes do Manchukuo e de Sung-Chen Yaun dez comboios com tropas japonesas. O comandante da guarnição de Pequim e Tien-Tsin informou o governo de Nanquim de que tencionava proclamar a autonomia das provincias de Ho-Pei e Cha-Har, e em seguida, logo que seja possivel, incluir Pequim e Tien-Tsin.—(Havas)

**O movimento estende-se a Kof-Pei-Kou?**

CHANGAI, 1.—A Reuter diz que, segundo boatos de origem japonesa que devem ser considerados com toda a reserva, o movimento autonomista da China do Norte estendeu-se a Kof-Pei-Kou, junto á Grande Muralha.—(Havas)

## A SITUAÇÃO NO EGITOPO

**Assalto de estudantes á residencia de um ex-chefe do governo**

CAIRO, 2 (Via Eastern)—Um grupo de estudantes wadistas assaltou esta manhã a residencia do antigo chefe do governo egipcio, Mahomed-Pachá.

A policia, que foi prevenida, pdeu intervir a tempo de fazer debandar os assaltantes que tiveram, porém, ocasião de arrombar a porta da referida residencia. Foram presos quatro estudantes, tendo os outros debandado. A policia procura averiguar a causa do assalto e o plano dos assaltantes.—(Reuter).

**Amnistia politica na Jugoeslavia**

BELGRADO, 2.—O governo, de acordo com o rei, amnistiou 2.100 presos rio da unidade nacional jugoeslava.—(United Press)

## No Tivoli

Encontram-se em exposição algumas peças, nunca vistas em Portugal, do grande sortido que acaba de chegar ao Menage Ideal da Rua da Prata, 162/166.



# alegria assim

mesmo depois  
de se barbear

Só usando um sabão que amacia a  
barba e mantém a espuma fresca.

Fabricado com os componen-  
tes de um creme de beleza.



## novos stick NALLY

faz do barbear um verdadeiro prazer

### "A Grande Noite dos Artistas"

Vai ficar memorável na história do Teatro Português, a grande noite de sábado para domingo 8 que Erico Braga nos prepara no palco do Teatro Politeama.

D'a a dia chegam adesões e a marcação de bilhetes continua a fazer-se com um entusiasmo digno de nota, pela nossa melhor sociedade lisboeta.

Brevemente daremos a notícia de todo o espectáculo, na íntegra para o publico se convencer de que nunca assistiu, nem tão cedo assistirá, a um espectáculo tão curioso e tão inédito como o que os artistas lhe estão preparando.

### Triste situação

Uma senhora fidalga, impossibilitada de trabalhar, por lhe ter sido amputada a perna esquerda, encontra-se absolutamente na maior miséria e recolhida por esmola em casa de pessoas bondosas, que não têm, todavia, meios para a recolher por muito tempo. Pede às suas antigas condiscípulas do convento do Sacramento, a Alcantara, (anos de 1897 a 1903) onde foi educada, e a outras pessoas caridosas que a socorram dentro das suas posses.

Sobre o nome e morada desta senhora dão-se todas as informações na administração do nosso jornal.

### Os melhores retratos

São sempre os da **Fotografia Brasil**. Grandes clichés d'Arte por **Silva Nogueira**.

R. Escola Politecnica, 141

### MOBILIAS

Exposição das ultimas novidades, salas modernas, lindo sortido, visitem os nossos armazens e confrontem os nossos preços. Sortido formidável.

J. ANTUNES (fabricante)  
135, Rua do Conde Redondo, 137

Automoveis sem chauffeur  
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

### PROVINCIAS

AVELAS DE CAMINHO, 28—Ontem, cerca das 20 horas, doulou-se um violento incendio na casa de habitação do sr. Manuel Henriques da Silva. O povo acudiu em massa, tendo o fogo sido extinto imediatamente, pelo que os prejuizos foram de pouca monta.

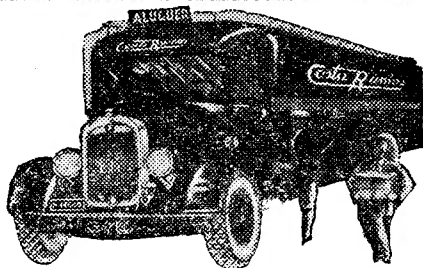
Compareceram prontamente os Bombeiros Voluntarios de Anadia e de Sangalhos, cujos serviços, felizmente, não chegaram a ser utilizados.

—Começaram já as sementeiras do trigo. Nas vinhas também os trabalhos prosseguem com franca actividade.

—Não tendo sido aceite o protesto do Grupo Desportivo de Mogofores no seu jogo com o Avelãs de Caminho F. B. Club, foi este ultimo grupo apurado finalista da taça «Football», pelo que no proximo domingo, 1, se defrontará com o Club de Football de Villarinho, no campo dos Oliveira (Anadia).

### Festas de beneficencia

As festas realizadas de junho a outubro do corrente ano no patio da sede da Assistência Infantil da Freguesia de Santa Isabel deram o lucro liquido de 7.155\$90, cabendo 5.724\$72 áquella instituição e 1.431\$18 ao Dispensario.



### Reclamação justa

Queixam-se-nos pessoas que merecem todo o credito contra a maneira rigorosa e demorada como decorrem na estação de S. Bento, no Porto, os serviços de fiscalização ás bagagens e volumes dos passageiros chegados em qualquer comboio, serviço que é desempenhado pelo pessoal dos impostos municipais.

Nas barreiras os passageiros são por vezes obrigados a descer dos automoveis, só para que os referidos fiscaes revistam detidamente os carros.

Estas fiscalizações, tanto ou mais rigorosas que as das fronteiras, tem originado justos protestos, pois só no Porto se verifica esse sistema, que em qualquer outra parte já se não usa.

### Cruzeiro aereo ás Colonias

O Nucleo Pró Imperio Colonial Português, por iniciativa do seu presidente, que tomou parte no Cruzeiro de Férias ás colonias, dirigirá uma mensagem de saudação á Academia de Angola e Moçambique, por intermedio do tenente-aviador sr. Humberto da Cruz, componente do Cruzeiro e que graciosamente se dispôs a colaborar em tão interessante iniciativa.

### TRANSPORTES COSTA RAMOS

Domicilio a Domicilio

Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais. Carros especiais para mobilias.

Porto

Lisboa

R. Guerra Junqueiro, 7 R. S. Julião, 34, 36  
Telef. 1854 Telef. 2 7200

### ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS

Valem um bom retrato com o formato  
18 X 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES

AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

### Os tais anuncios de medicamentos!...

Ha muita gente que manifesta a sua retutancia por medicamentos anunciados nos jornais. Todavia, certos produtos ha que são conhecidos em todo o mundo e os seus fabricantes prestam um serviço ao publico annunciando-os nos países onde ainda se não tornaram populares; e procedendo assim põem esse mesmo publico em contacto com um produto medicinal de primeira ordem.

Os Sais Kruschen são annunciados em 119 países do mundo inteiro e, milhões de pessoas confirmam a garantia de qualidade dada pelos fabricantes, tomando diariamente os Sais Kruschen.

Qual é a garantia dos fabricantes? As qualidades purgativas e diureticas dos Sais Kruschen são perfeitas e este medicamento, tomado todas as manhãs, antes do pequeno almoço, actua como regulador maravilhoso. Mas os sais contidos em Kruschen não limitam a sua acção aos efeitos expostos: são de grande valor no combate de todas as doenças torturantes como são o reumatismo, a gota, o lumbago, a sciatica, bem como a prisão de ventre. Se sofrer de qualquer destas doenças experimente sem hesitações os Sais Kruschen, e ficará surpreendido com o alívio que experimentará poucos dias depois.

O frasco grande custa Esc. 17\$00 e o pequeno Esc. 10\$00. Encontram-se á venda em todas as farmacias.

### NOTICIAS DE EVORA

EVORA, 28.—Segundo a tradição, a Associação Academica do Liceu Central «André de Gouveia», desta cidade vai festejar congnamente a passagem do 95.º anniversario da Independencia de Portugal.

Do programa festivo faz parte uma sessão solene na Sala dos Actos, distribuição de um bode aos pobres e um espectáculo que se realizará no teatro Garcia de Rezende, subindo á cena a comedia-drama «O galato de Lisboa» e um grandioso acto de variedades.

—No dia 5 do proximo mês de dezembro, realiza-se entre os associados da agremiação desportiva Juventude Sport Club um jantar de confraternização, comemorativo do 17.º anniversario da fundação desta colectividade.

—Proseguem com grande actividade e entusiasmo os ensaios da peça «As Pupillas do sr. Reitor», que o Lusitano Ginnasio Club, pretende fazer subir á cena, em fins de dezembro proximo, no teatro Garcia de Rezende.

A parte cénica está a cargo do consagrado amador sr. Antonio Simões Paquetete e a parte coral dos srs. Jeronimo Varela e de Garparzinho.

—Consta que está em organização nesta cidade, um Centro de Cultura Musical, com o fim de organizar, anualmente, uma serie de concertos, não só de artistas nacionais, mas ainda de alguns estrangeiros de renome que visitem o nosso país.

Ha relativamente poucos anos, funcionou em Evora, uma agremiação do genero: a Sociedade dos Concertos, que teve bastante exito.

De esperar é agora que os eborenses, mantendo uma das suas principais tradições artisticas, dispensem ao Centro de Cultura Musical todo o seu apoio.

### Jantar de homenagem

A comissão administrativa da Delegação do Rossio, do Club de Foot-Ball «Os Be-lenenses», deliberou oferecer no proximo dia 12 de dezembro, um jantar de homenagem ao antigo jogador e actual dirigente Joaquim de Almeida, exemplo vivo de dedicação clubista.

A inscrição está desde já aberta na Delegação do Rossio, na sede do Club em Belem e nas casas Buttuller, rua Barros Queiroz, n.º 37, e Cesar Mantas, rua de Belem, n.º 97.

### É APRECIÁVEL

Um faqueiro moderno, modelo lindissimo, inoxidavel, por Esc. 700\$00; para 6 pessoas, por 360\$000. Grande variedade, só nas

### ARTES DECORATIVAS RUA DO OURO

#### Tem falta de dentes?

A sua colcação é uma cousa barata — Trabalhos modernos  
Orçamentos gratis  
Rua Moraes Soares, 114, 1.º

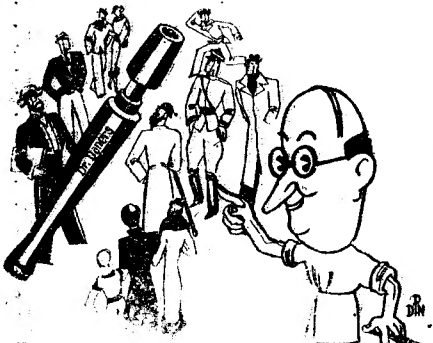
### Conferencia na Sociedade de Geografia

Como temos noticiado, o sr. dr. Antonio Ferrão realiza hoje às 21 e 30 horas, na Sociedade de Geografia de Lisboa, uma conferencia intitulada «O 2.º duque de Lafões em Londres e Viena de Austria de 1757-1779».

### Morte de um pintor celebre

LONDRES, 2.—Com a idade de 81 anos, faleceu ontem o celebre pintor Adrian Stohes Senior, membro da Academia Real.—(Havas).

### Dr. Dahers - ANTINICOT



**Venceu a nicotina e convenceu o fumador!**

A venda em todas as tabacarias a 14\$00.

onde não houver envie-se a sobrecarga.

Victor Chaskelmann & C. (Lisboa)

Rua da Palma, 268, Lisboa - Telef. 2 8686

### A PRESTAÇÕES SEM FIADOR

Desde 2\$50 por mês!!!

Os mais lindos e modernos candeeiros para electricidade; ferros de engomar; cafeteiras; secadores de cabelo; banheiras; esquentadores, irradiadores, etc. Só na conhecida casa

**MARIO ESTEVES**

Largo de S. Julião, 12, 2.º  
Telefone 24169

### Casa Condeixa

Para o proximo sabado ultima Lotaria que se realiza de Escudos

**400.000\$00**

V. Ex.ªs encontram á venda nesta afortunada casa

|                 |         |
|-----------------|---------|
| Bilhetes a..... | 170\$00 |
| Meios a.....    | 85\$00  |
| Decimos a.....  | 17\$00  |
| Cautelas a..... | 8\$50   |

e para a

### Grande Lotaria do Natal

a 21 de Dezembro

**6.000.000\$00**

|                  |           |
|------------------|-----------|
| Bilhetes a.....  | 1.600\$00 |
| Meios a.....     | 800\$00   |
| Quartos a.....   | 400\$00   |
| Decimos a.....   | 160\$00   |
| Vigesimos a..... | 80\$00    |
| Cautelas a.....  | 21\$00    |

Pelo correio mais 1 escudo

PEDIDOS A

**João Condeixa**

217—Rua do Arco Bandeira—217  
(proximo ao Rossio)

TELEF. 2 6480

Foi esta casa que o ano passado vendeu os 6.000.000\$00 e espera voltar a distribui-los novamente este ano. Habilitai-vos para a felicidade!



# USANDO

PORTUGUESES

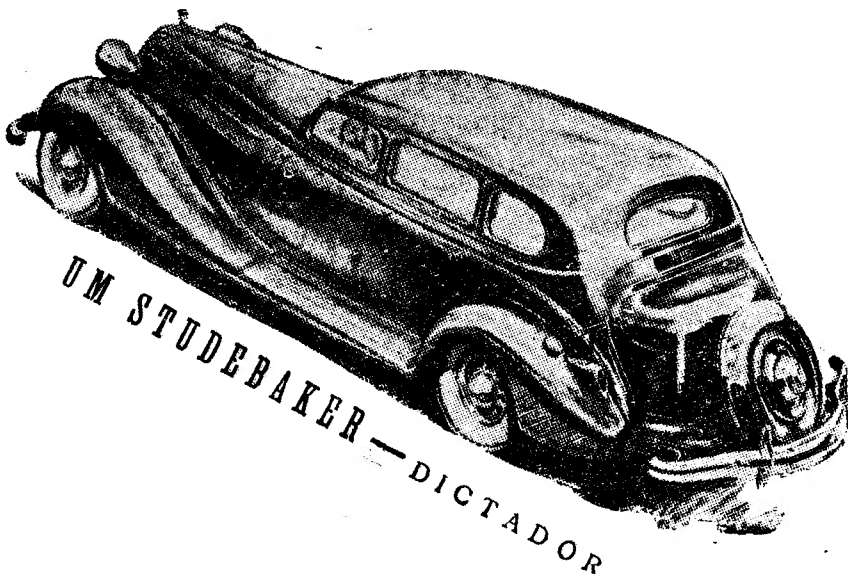
FAMILIA

ANTONINOS

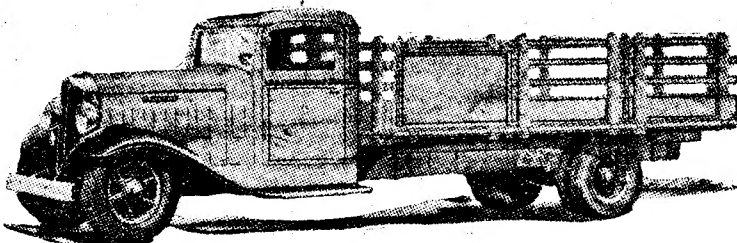
VENCEDORES

AÇOREANOS

ESTA' AINDA A TEMPO DE SE HABILITAR AO SORTEIO DO NATAL DE



6 CILINDROS — CONDUITE — 4 PORTAS  
TRAVÕES HIDRAULICOS DE ACÇÃO DUPLA



OU DE UM CAMION FEDERAL 15 — TIPO 2,5 TONELADAS

### ENTREGUE 100 ETIQUETAS

EM LISBOA—NA R. GARRETT, 62  
NO PORTO—NA AV. DOS ALIADOS, 9  
NA PROVINCIA—NOS AGENTES DA FOSFOREIRA

### VISITE A EXPOSIÇÃO

NA CASA  
C. SANTOS, L.DA  
R. DO CRUCIFIXO, 57

## Chargeurs Réunis e Sud-Atlantique

Linha da America do Sul

Para

Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires

“Massilia,, em 17 de Dezembro

(Paquete de luxo extra-rapido)

“Formose,, em 27 de Dezembro

com escala por Dakar, Pernambuco e Bahia

Recebem-se passageiros em classes de grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª, 3.ª preferencia, 3.ª camarote e 3.ª simples.

LISBOA

Cais do Sodré, 32 a 38

Telef. 2 7345 e 2 7346

Linha do Norte da Europa

Para

Vigo e Bordeus

“Massilia,, em 6 de Dezembro

Para

Havre

“Jamaïque,, em 15 de Dezembro

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL  
Comptoir Maritime Franco-Portugais, Lt.ª

Sucessor de Diogo Joaquim Matos

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para

Dakar, Bathurst, Conakry, Tabou, Sassandra, Grand-Lahou, Port-Bouet, Grand Bassam, Assinie, Lomé, Cotonou, Douala e com baldeação em Dakar para Libreville, Port Gentil e Point Noire.

“Fort de Daumont,, em 8 de Dezembro

“Dahomey,, em 24 de Dezembro, recebendo igualmente carga a frete corrido, via Point Noire, para BRAZZAVILLE.

PORTO

R. da Nova Allandega, 7

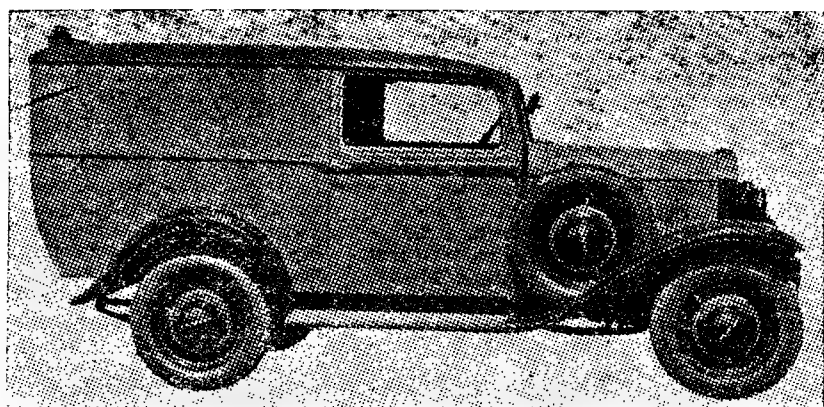
Telef. 2925 e 2926

Se precisa adquirir  
um carro  
para distribuição

Prefira

O FAMOSO  
**OPEL**

4 cilindros  
para  
500 Kgs.



6 cilindros  
para  
1260 Kgs.

## Exposição dos últimos modelos

das 9 às 24 horas, no Stand dos

Concessionários

**DINIZ D'ALMEIDA & FREITAS, L.<sup>DA</sup>**

AVENIDA DA LIBERDADE, 206 a 210

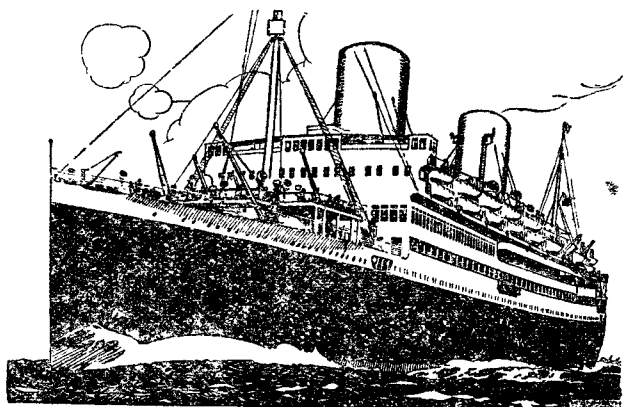
LISBOA

Aperitivo Estomacal

**DOMUN**

Beba uma  
só vez...  
Verá que  
bom!...

Quis delicioso  
Agradavel Suave



**Mala Real  
Inglesa**  
(Royal Mail Lines, Limited)

Para RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO  
e BUENOS AIRES

ARLANZA ..... 3 de Dezembro  
ALMANZORA ..... 17 de Dezembro

HIGHLAND MONARCH ..... 11 de Dezembro  
HIGHLAND CHIEFTAIN ..... 25 de Dezembro

Tocam na Madeira, S. Vicente, Pernambuco e Bahia.

Tocam em Las Palmas e Pernambuco.

Para o NORTE

Para Vigo, Cherbourg e Southampton

Para Vigo, Boulogne e Londres

ALCANTARA ..... 6 de Dezembro

HIGHLAND PRINCESS ..... 15 de Dezembro

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

AGENTES PARA PASSAGENS E CARGA

**James Rawes & C.<sup>o</sup>**

**E. Pinto Basto & C.<sup>a</sup>, L.<sup>da</sup>**

Rua Bernardino Costa, 47, 1.<sup>o</sup>

Avenida 24 de Julho, 1, 1.<sup>o</sup>

Telefones: 2 3232—2 3233—2 3234

Telefones: 2 6001 (4 linhas)

### Campião & C.<sup>a</sup>

Rua do Amparo, 116

LISBOA

Ultimas lotarias de  
**400.000\$00**

a 30 de Novembro e 7 de Dezembro

Bilhetes a ..... 170\$00  
Meios a ..... 85\$00  
Quintos a ..... 34\$00  
Decimos a ..... 17\$00  
Cautelas a ..... 8\$50

Pelo correio mais \$80 para registo

Lotaria do Natal  
a 21 de Dezembro

**6.000:000\$00**

Bilhetes a ..... 1.600\$00  
Meios a ..... 800\$00  
Quartos a ..... 400\$00  
Decimos a ..... 160\$00  
Vigesimos a ..... 80\$00  
Cautelas a ..... 21\$00

Pelo correio mais \$80 para registo

Pedidos aos cambistas **CAMPIÃO & C.<sup>a</sup>**  
LISBOA

### CARTAZ

#### TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Madre Alegria».  
Avenida—A's 21 e 30—«Joana, a doida».  
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Ani-  
ma-te... Zé!»  
Variedades—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Sardi-  
nha Assada».

#### CINEMAS

S. Luiz—A's 21 e 30.  
Tivoli—A's 21 e 30.  
Politeama—A's 21 e 15.  
Odéon—A's 21 e 15.  
Paris Cinema—R. D. Sequeira—A's 20 e 45.

Condes—A's 21 e 15.  
Capitolio—A's 21.  
Olimpia—Das 14 e 30 às 0.  
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.  
Palacio—A's 21 e 30.  
Pavilhão Português, às 21.  
Royal-Cine—A's 21 e 30.  
Belem-Jardim—A's 21.  
Salão Ideal—Rua do Loreto.  
Promotora—A's 21.

### SALÃO DE CORTE LIÇÔES e MOLDIS

METODO GEOMETRICO  
RUA AUGUSTA, 193-A.<sup>o</sup>

### Por 5\$00

Todos podem obter relógios (com ga-  
rantia), joias, ouro e pratas. Basta que  
se inscrevam na nova modalidade de  
Vendas a Prestações de 5\$00 semanais  
com Bonus em todas as lotarias, de  
125\$00 em objectos.

**Ourivesaria F. de Sousa Torroais**

R. de S. Paulo, n.º 106, Lisboa. Tel. 26508  
Os contemplados na lotaria de sabado  
foram os possuidores das cadernetas n.º  
97 das series A., B., C., D. e E. Esta casa  
compra ouro, prata e platina aos me-  
lhores preços.

Realizaram-se os jogos da terceira jornada da 2.ª volta do campeonato de Lisboa. Passaram os dois «leaders» e o Belenenses.

O Benfica continua à cabeça, favorito, mas o Sporting prossegue-o e o Carcavelinhos põe à auxiliar essa perseguição se no domingo conseguir vencer o Benfica.

O Belenenses e o Carcavelinhos disputam o 3.º lugar, e o Barreirense poucas possibilidades tem de se conservar na 1.ª Liga.

### Sporting, 4 -- Carcavelinhos, 0

O campo da Tapadinha não chegou a encher-se, ontem, para a luta Sporting-Carcavelinhos. Era, no entanto, o grande «match» da jornada. Pelas últimas exhibições alcantarenses previa-se o Carcavelinhos capaz de manter a luta sem treguas com os melhores. Preguntava-se por isso ansiosamente: — Será o Carcavelinhos capaz duma surpresa?

Os grupos alinharam: Sporting — Jaguaré; Jurado e Vianinha; Abelhinha, Rui e Faustino; Mourão, Piresa, Soeiro, Possak e Galvão.

Carcavelinhos — Madueño; Justo e Vergilesio; Marques Pereira, Vitoriano e Leitaguinho; Pratas, Quirino, Armando Silva, Oliveira e Silva e João Venancio. Arbitro, o sr. Clemente Guerra.

Sob o aspecto enunciado acima, o desafio não teve interesse. Do primeiro ao derradeiro instante, os «leões» jogaram de forma que o vencedor não poderia ter sido outro. É certo que o seu trabalho esteve facilitado pela falta de Esteves na linha contrária, e, como consequência, pelas facilidades dadas pelo médio centro adversário.

O domínio territorial do Sporting foi largo. Foi, mais evidente, porém, a sua vantagem técnica.

O grupo dos «leões» cumpriu absolutamente. Fez uma ótima partida, com o seu mecanismo a funcionar bem, evidenciando conjunto, que é ainda a grande qualidade num «team». Tratando-se do Sporting, o facto ainda merece mais relevo, pois se tem afirmado e com certa razão, que as unidades leoninas são muito boas individualmente mas diminuem de valor colectivamente. Ontem, tal não se verificou. O «team» trabalhou bem, em conjunto, com jogadas que não são muito vulgares em nossas formações.

O Carcavelinhos opôs ao melhor conjunto que lhe appareceu pela frente a sua costumada combatividade. Desse modo, mesmo «surclassés», o Carcavelinhos soube ser adversário, e se não fôra a circunstancia dos «leões» possuírem uma defesa admirável, mas admirável em todos os aspectos, ele teria obtido, pelo menos, o ponto de honra.

O Sporting bateu quatro vezes Madueño. Poderia ter feito mais «goals». Teve oportunidade para isso. Mas o que mais deve interessar a critica é o poder e as possibilidades demonstradas pela «equipe» do Sporting. Com grupos bons subirá o nível do «football» lisboeta.

\* \* \*

Os pontos foram bem repartidos: dois no primeiro tempo e outros tantos no segundo.

O primeiro «goal» — Numa bola enviada da esquerda, Possak rematou, ao pé das redes. O «keeper» não segurou a bola e deixou-a seguir o necessário para contar ponto. O arbitro, bem colocado, assinalou o tento.

O segundo «goal» — Soeiro seguiu com a bola, deu-a a Possak, o qual certamente construiu o ponto.

O terceiro «goal» — Trabalho de Possak que, dentro da grande area, quiz dar a Soeiro a honra de fazer um «goal».

O quarto «goal» — Mourão, num esforço pessoal, accorreu à esquerda, e cedeu por ultimo a bola a Piresa, que construiu o quarto e ultimo ponto.

O Sporting marcou ainda dois «goals» que foram anulados por «off-side». Um deles, injustamente.

Outras jogadas poderiam ter dado «goals». Relembremos um pontapé fortissimo de Quirino que o angulo das traves protegeu, e três fortes remates respectivamente de Galvão, Abelhinha e Piresa no começo da segunda parte.

\* \* \*

Jaguaré pode ser classificado como o melhor guarda-redes que actua presentemente em Portugal. Defesas admiráveis num grande á vontade. Jogou grande parte do encontro na iminencia de que uma pedrada o atin-

gissem. Mesmo assim, sereno e confiante. Tem um pontapé fortissimo. Uma vez nos lembra em que a bola atravessou todo o campo, de «keeper» a «keeper».

Jurado e Vianinha estiveram bem. O ultimo, já adaptado aos nossos terrenos, revela a sua classe.

Assim, tem o Sporting um trio defensivo que custa a ser batido. Nos médios, destacou-se Abelhinha, um jogador incansavel e uma utilidade permanente. Rui e Faustino, regulares. Mourão, sem poder fisico, e só por isso, está longe da sua melhor forma. Piresa e Possak, dois interiores á altura. O húngaro tem toques admiráveis, dominio da bola, o que lhe permite passes de boa conta, e joga com muito acerto. Soeiro, energico e combativo. Galvão, o defesa das reservas, mostra-se um extremo esquerdo melhor que Lopes.

Gostamos da actuação de Madueño. Sabe o que faz e tem sentido de colocação. Justo e Vergilesio fizeram quanto em suas forças cabia. O primeiro distinguu-se.

O Carcavelinhos fracassou pela linha média. Os avançados ficaram entregues ás suas proprias forças. E a defesa teve escasso auxilio. Leitaguinho ainda foi o melhor. A frente, distinguu-se a energia de Quirino.

\* \* \*

O desafio teve um incidente desagradavel quasi ao terminar a primeira parte. Jaguaré, depois de ter despedido a bola, levou um pontapé de A. de Sousa, perdeu a cabeça, e desforçou-se dele e de todos que lhe appareceram...

Alguns assistentes entraram no campo, a assistencia da cabeceira reclamou ao arbitro a expulsão de Jaguaré, e o encontro sofreu a interrupção de alguns minutos.

Os dirigentes do Carcavelinhos fizeram todo o possível por acalmar os animos e pôr ordem onde não a havia. Conseguiram-no em parte. Foram atiradas algumas pedras a Jaguaré, na altura do conflito e depois pelo tempo adiante. Tal procedimento é absolutamente censuravel. Quando acabarão estas vergonhosas e desprestigiantes cenas nos terrenos de «football»?

### Benfica, 6 -- Barreirense, 1

Foi um jogo em que triunfou, por grande «score», a melhor «equipe». Está certo! Foi, contudo, um desafio de «foot-ball» animado, vivo, preche de boas jogadas, em que os vencidos souberam, quasi sempre, dar boa replica aos vencedores.

Daqui o poder inferir-se que o jogo das Amoreiras não teve o desnível tecnico e territorial que os 6-1 parecem indicar.

O Benfica ganhou bem. Mas, diga-se com justiça, o Barreirense foi «team» para dar replica, foi «onze» para afirmar «classe» — quere dizer, para demonstrar que também pratica um «tipo» defendido de «foot-ball».

Mais rápidos sobre a bola, mais certos no passe de unidade para unidade, os homens da outra margem puzeram, por vezes, os «cabelos em pé» aos adeptos do club que se prepara para ostentar, mais uma vez, o titulo de campeão de Lisboa.

O Benfica, entrando a jogar apoucado pelo lado do seu medio-centro — Albino — dada a inferioridade deste, ocasionada por um toque num pé, sofrido no ultimo treino da selecção nacional, não deu conta de si nos primeiros minutos do desafio.

Mais «team» que o Barreirense sob o ponto de vista de dominio de bola, não conseguiu todavia impor superioridade na construção das jogadas, deixando-se, por vezes, os seus compartimentos defensivos bater pelo maior espirito combativo do adversario. Este teve uma saída fulgurante, concluida com um remate á trave de João Piresa, que causou calafrios nas hostes vermelhas.

Um ponto aos 6 minutos, originado num centro de Domingos Lopes, a cuja entrada Valadas falha, deixando, contudo, a bola para Rogerio, que a enfia de cabeça, repôs os das Amoreiras na tranquillidade ambicionada.

Verificam-se, ainda, até certa altura, lances em que os do Barreiro são mais perigosos, nomeadamente em dois avanços em que Raul Jorge, bem lançado pelos companheiros, e só em frente das balizas á guarda de Candido Tavares, perde de marcar, por indecisão.

E, assim, a certa altura, o Benfica faz mais um «goal» — quere dizer — devia ter feito mais um «goal».

Um avanço de Cardoso, uma saída do guarda-redes do Barreiro que, não conseguindo deter a bola, se agarra ás pernas do avançado vermelho, uma entrada energica de Valadas, que capta a bola e faz «goal» e... uma «apitadela» incompreensivel do sr. Americo Gomes para... invalidar o ponto... Protestos, muitos protestos justificados, mas o jogo segue...

O Benfica modifica a linha. Albino a não poder dar rendimento capaz, dada a sua invalidez, passa a extremo direito. Lopes ocupa a extrema esquerda, Valadas ingressa a interior do mesmo lado, forçando Rogerio a ocupar o posto de medio, transitando Gaspar Pinto para o eixo da «equipe».

De principio esta formação parece indecisa. O Barreirense carrila pelo centro e faz jogo, com certo perigo, para Candido Tavares. E de tal maneira se conduz que consegue o empate aos 35 minutos de jogo.

Maximino, aproveitou bem um centro do extremo esquerdo, rematando a contar. Candido Tavares viu mal o lance e entrou tarde. Mas logo dois minutos passados o Benfica conseguiu o 2.º ponto, num grande remate de Valadas, despedido a mais de trinta metros e que Verissimo — o substituto de Camara — não «viu a tempo».

Depois, até final, o Benfica dominou bem. Na 2.ª parte, embora, como atrás deixamos dito o Barreirense fosse sempre um «team» a dar replica, o Benfica dominou largamente marcando mais 4 bolas. 1.ª — Cardoso passa ao «invalido» Albino — nesta altura já á ponta esquerda — e este num remate de sorte, faz o «goal» ao seu canto. 2.ª — Domingos Lopes avança pela direita, centra rasteiro e Cardoso remata sem remissão. 3.ª — Xavier em recarga a uma bola defendida pela defesa barreirense, depois duma serie magnifica de jogadas da avançada vermelha, remata forte e indefensavel. 4.ª — Grande remate de Xavier, de antes da grande area, a aproveitar uma passagem de Cardoso.

O Benfica marcou, ainda entre o 4. e o 5.º «goal», um ponto que o arbitro, sem que se conseguisse saber o motivo — invalidou. Domingos Lopes recargará uma bola primeiramente rematada por Xavier e que Verissimo defendera em termos de tocar a trave e ressaltar para o campo. O esferico tocou as redes mas o sr. Americo Gomes não quiz validar...

Dos vencedores ha que salientar a boa tarde de Gatinho; Gaspar Pinto, quer no seu lugar, quer ao centro; Rogerio, que a medio esquerdo fez um grande lugar; Xavier, Lopes e Valadas no ataque; Cardoso mal... sobre o pessimo; Candido Tavares sem occasiões para brilhar — aponta-se-lhe uma grande estirada a um «shoot» de Fragata — e Gustavo brilhante.

Do Barreirense: — Bom o guarda-redes; e merecedores de elogios os defesas, o medio-centro, esquerdo e o extremo deste lado.

O sr. Americo Gomes fez uma arbitragem que, num encontro mais desnivelado de pontos, poderia dar grande «bronca».

Barreirense: — Verissimo; Piresa e Leonel; Fragata, Antonio Ferreira e Adão; R. Jorge, Maximino, R. Camara, J. Piresa e Bento.

Benfica: — Candido Tavares; Gatinho e Gustavo; Correia, Albino e Gaspar Pinto; D. Lopes, Xavier, Cardoso, Rogerio e Valadas.

### Belenenses, 3 -- União, 0

Jogo em Santo Amaro. Eis as linhas: Belenenses: — José Reis; Simões e Belo; Varela Marques, Jaime Viegas e Rodrigues Alves; Luiz Fernandes, Amaro, Silva Marques, Bernardo e Rafael.

União: — Jorge Vicente; Humberto e Viriato; Joaquim Almeida, Jaime Rodrigues e Manuel da Silva II; Liberto, Valentim, Artur Silva, Estrela e Salvaterra.

Como arbitro João dos Santos Junior.

O Belenenses triunfou por um «score» nitido que não traduz bem a marcha do jogo.

Pode mesmo dizer-se que os «azues» passaram no jogo de ontem, momentos de intraquillidade.

Durante o primeiro tempo a «equipe» de Belem só muito difficilmente conseguiu fazer um ponto e na segunda parte, apenas nos ultimos minutos consolidou o triumpho, que até essa altura se apresentava difficil de alcançar.

É certo que o «team» está presentemente em má forma e está longe de ser o grupo de recursos que em epochas anteriores fazia o resultado dum momento para o outro.

Ontem foi no final que elevaram o marcador, mas um pouco contra a corrente do jogo, porque momentos antes o União estivera em perspectiva de estabelecer o empate. Se nessa altura da partida o União marca, certamente o desfecho da partida seria outro.

O União que ocupa a cauda da classificação encarou o desafio de ontem sem apreensões, ao contrario do seu adversario, que não lhe convinha baixar na escala da classificação.

Isso e ainda a má forma das duas «equipes» contribui para o mau «association» desenvolvido.

A primeira parte deixou muito a desejar, ainda que na primeira vintena de minutos os unionistas tivessem lutado com excepcional ardor.

As redes de Belem foram frequentemente visitadas mas Reis saiu-se bem, assim como Simões e Belo.

Os santamarenses progrediram mal no terreno, pois que os passes eram feitos na sua quasi totalidade laterais e poucas vezes foi utilizado o passe em profundidade.

Assim não foi difficil ao Belenenses desensarilhar-se dos ataques adversarios. Aos 22 minutos os «azues» tiveram uma jogada de «goal» feito, mas tanto Fernandes, como Rafael, não tiveram a serenidade precisa para fazer o ponto, pois que o guarda-redes se encontrava batido — a bola passou em frente das redes certas.

Pouco depois Liberto á vontade serviu mal Artur Silva e o União perdeu tambem a melhor oportunidade para abrir o activo.

O «goal» do Belenenses foi feito aos 36 minutos. Luiz Fernandes rematou, a bola foi devolvida por Viriato, Bernardo colheu o esferico e em recarga fez assim o primeiro «goal».

Na segunda parte houve fases de dominio acentuado do Belenenses, mas os dois interiores jogando em linha, com os medios, dificultaram a maior parte das jogadas de ataque.

O União foi punido com um «penalty», marcado por Silva Marques, mas o guarda-redes santamarenses conseguiu defender.

Até aos 36 minutos o jogo foi conduzido com vivacidade de parte a parte. Nesta altura o União perdeu ingloriamente uma oportunidade para igualar o marcador.

Estrela accossado pelas defesas contrarios rematou á figura de Reis.

Pouco depois operou-se o «volte-face», e o Belenenses fez dois «goals» fulminantes.

Aos quatro minutos do final Rafael faz um canto, o guarda-redes intercepta a jogada, socando a bola, mas Luiz Fernandes colhe o esferico e marca assim o segundo ponto um minuto depois na transformação dum livre e Jaime Viegas obteve o terceiro «goal». E só por milagre o União não sofreu outro ponto, mas o remate de Silva Marques passou a razar o poste.

No «team» vencedor, apenas merece destaque o trio defensivo; os restantes pouco notaveis.

Nos vencidos, Humberto, Viriato, Liberto e Estrela foram os mais esforçados. Jaime Rodrigues em má tarde.

A arbitragem do sr. João dos Santos Junior, foi fraca e teve o inconveniente de discutir não só com jogadores, mas tambem com o publico.

### Categorias inferiores

Na Tapadinha, o Carcavelinhos bateu o Sporting, tanto em reservas como em se-

EM LISBOA E NA PROVINCIA

# Lisboa ganharam os favoritos

## ativamente, Barreirense, Carcavelinhos e União

...ndas, respectivamente por 21 e 3-1. Nas Amoreiras, o Benfica derrotou o Barreirense, quer em reservas quer em sen- andas, respectivamente por 6-1 e 4-2. Continua á frente do campeonato de re- servas, o Benfica e o Carcavelinhos cada um com 22 pontos, e respectivamente com o seguinte «goal-coverage»: 31-10 e 17-21. Tãtos os «vermelhos» como os «alcan- renses» decidirão, no próximo domingo, competição.

Em segundas, o Benfica, que tem 20 pon- tos, pode considerar-se vencedor, pois os seus mais directos adversários encontram-se astados.

Em Santo Amaro, o Belenenses derrotou o União, em reservas, por 2-1, e foi vencido a segundas, por 5-4.

### Classificação geral

|                     | Pontos | Goals |
|---------------------|--------|-------|
| Benfica .....       | 22     | 31-9  |
| Sporting .....      | 20     | 28-9  |
| Belenenses .....    | 16     | 17-11 |
| Carcavelinhos ..... | 16     | 12-14 |
| Barreirense .....   | 14     | 10-20 |
| União .....         | 8      | 4-39  |

### O que falta

Ao Benfica faltam os jogos com o Carcavelinhos (este na Tapadinha e imminente para os vermelhos) e com o União.

Ao Sporting falta jogar com o Be- lenenses e com o Barreirense, deven- passar ambos os jogos.

O Belenenses tem que se haver com o Sporting no Campo Grande e com Carcavelinhos, e não se pode consi- derar em firme posição quanto ás pos- sibilidades.

O Carcavelinhos, que também pure- disputar o 3.º lugar ao Belenenses, n que defrontar o Benfica e o Be- lenenses, tendo as mesmas possibili- dades contingentes que têm os rapazes Belem.

O Barreirense terá que, se haver com o Sporting e com o União, dando somar talvez uma derrota e a vitória, tudo levando a crer que arará fora da I Liga.

O União jogará ainda com o Benfi- e com o Barreirense.

### OS DESAFIOS DA I DIVISÃO

#### O Chelas marcha á cabeça da classificação

O Casa Pia que, derrotado em fren- do Operário, havia perdido a ma- joritaria posição conquistada com te- cnicidade, viu ontem reduzidas as suas possibilidades, com uma nova derrota Marvilense, na sua própria casa Restelo.

O Chelas, apesar de ter empatado n o Operário, o qual está com uma ponta final digna de relevo, marcha frente da classificação, tudo pare- cendo indicar que o triunfo ultime á seu.

#### Marvilense, 2—Casa Pia, 1

A derrota que os casapianos sofre- m diante do Marvilense, constituiu nota saliente da jornada de ontem. Casa Pia que tinha já comprome- a a sua situação, pôs ontem em cer- perigo a sua entrada na «II Liga».

O resultado final do encontro foi ingeiro para os rapazes de Marvila, to o Casa Pia ter demonstrado em o encontro melhor técnica. Mas avançados do Restelo faltou-lhes necessária serenidade para lutarem tra a adversidade e transformar pontos as inúmeras oportunidades se lhes ofereceram.

O Casa Pia teve no seu avançado ntro Antonio Silva o factor mais portante da sua derrota. Com ex- tidas condições físicas para o lu- ; Antonio Silva não teve energia m sentido de oportunidade.

Os «teams» iniciaram a primeira rte, debaixo de uma atmosfera ner- ra, imprimindo uma cadencia rapi- e não dando treguas aos defesas e foram em todo o encontro os jo-

gadores mais em destaque. Aos cinco minutos, Sergio, com a balisa á sua, mercê atira desastadamente, per- dendo um ponto dos chamados certos.

Aos 25 minutos, Julio Bico, com um pontapé bem colocado, marca o pri- meiro «goal» Marvilense, e cinco mi- nutos depois o mesmo jogador altera o marcador para 2-0, rematando um centro da esquerda com um esplên- dido golpe de cabeça.

O segundo tempo foi jogado na me- tade de campo marvilense.

O Casa Pia teve imensas ocasiões neste tempo para se colocar em ven- cedor. Mas não foi capaz da proeza, por falta de serenidade e porque a sorte o desamparou.

Antonio Silva, de colaboração com o guarda-réde marvilense, fez ao quarto de hora o ponto de honra casapiano.

Em reservas, o Casa Pia venceu por 6-1.

#### Chelas, 1—Operário, 1

Chelas — Cardoso; Pinho e Pires; M. Oliveira, Nicanor e Moraes; Olim- pio, Julio Figueiredo, Tavares, Rome- ro e Miguel Nunes.

Operário — João Henriques; David Martins e Luiz Costa; Ferrer, Bastos e Tomé; Palhinhas, Germano, Joeli Ramalhes e Daniel.

O operário entrou a dominar, o que conseguiu até final da primeira. O Chelas realizou algumas fugidas com perigo. Caracteriza-se assim o encon- tro: domínio do Operário e «raids» do Chelas.

O Chelas, na segunda parte, com o auxílio do vento, que já havia favo- recido o seu adversário, dominou com- pletamente no primeiro quarto de ho- ra. Conseguiu o empate por interme- dio de Tavares, avançado centro, pon- to precedido de «ofside» que o arbitro não assinalou.

A meio do tempo, numa avançada conduzida por Miguel Nunes, um ho- mem do Operário, Luiz Costa, mete mão intencional, mas o juiz de campo deixa passar a falta em claro.

Os grupos lutam desesperadamente pela modificação do resultado. Mas ele mantém-se.

No Operário distinguiram-se João Henriques, David, Ferrer e Bastos. E no Chelas, Romero, Miguel Nunes e Cardoso.

Em reservas, o Chelas bateu o Ope- rário por 2 a 1.

#### Sacavenense, 3.—Fosforos, 1

A primeira parte, talvez pelo facto de não se terem marcado pontos, não teve interesse. Poucas jogadas que me- recam registo.

O segundo tempo decorreu com mais animação. Logo no seu começo se colocou o Sacavenense em vencedor.

Após, o Fosforos cede terreno, e os locais dominam, criando situações de perigo para os adversários.

O segundo ponto do Sacavenense foi obtido na marcação duma penalidade. O Fosforos reagiu, e dessa reacção nasceu o seu ponto de honra, num re- mate de longe, com defesa.

Depois, a feição do encontro teve equilíbrio. Mas o Sacavenense, a 10 minutos do fim, construiu o terceiro e ultimo ponto. Silva, Rocha e Diniz foram os marcadores de Sacavem.

O Sacavenense bateu o Fosforos, em reservas, por 4-1.

### Em Coimbra

#### A. Academica, 3—União, 0

COIMBRA, 1.—O «derby» local, entre Academica e União realizou-se esta tarde para a segunda volta do campeonato re- gional, perante uma assistência numerosa da qual se destacavam as duas claque- sendo a mais aguerrida e expressiva a dos estudantes. Estes entraram no treino de jogo com um ponto de vantagem, de forma que o empate bastar-lhes-ia para conser- varem o primeiro posto da classificação.

Na primeira vinete de minutos os «azuis» jogaram com superioridade—mo-

lhor ligação e maior entusiasmo—mas, mes- mo assim, foram poucas as ocasiões de pe- rigo provocadas. Após este espaço de tempo, os academicos entraram a assentar jogo, passaram a jogar em equilíbrio, e chegaram ao intervalo já a afirmar domínio, que na segunda parte mais se acentuou.

No começo os «teams», estavam ainda com o empate inicial, mas 10 minutos de- pois, Rui Cunha, de cabeça, deviou um livre marcado por Pimenta, para abrir o «score». Mais tarde Mario Cunha, o ex- tremo esquerdo, irmão do internacional Rui, em duas jogadas felizes, fixou o re- sultado em 3 a 0.

A claque academica deu então largas ao seu natural regozijo, mas ha que reconhecer que o União só mereceu tão expressiva der- rota pela desmoralização que dominou a sua «equipe», a partir de certa altura, e para a qual contribuiu um pouco a arbitragem do juiz designado pela A. F. do Porto.

O melhor jogador em campo foi o guar- da-redes dos vencidos, dos quais se distin- guiram igualmente os dois interiores.

Da Academica, o defesa Cristóvão foi o jogador mais em evidencia, seguindo-se a linha media, constituída por Pimenta, Faus- tino e Ramos.

### O F. C. do Porto ganhou

#### o campeonato do Norte

PORTO, 1.—Nos desafios ontem rea- lizados, no Porto, para disputa do cam- peonato regional de «foot-ball», veri- ficaram-se os seguintes resultados: Porto, 2, Academico, 1.

O Foot-ball Club do Porto conqui- tou pois, uma vez mais, o titulo de campeão regional.

O Salgueiros venceu o Leixões por 1 a 0.

O oBavista derrotou o Leça por 2 a 1.

### ATLETISMO

#### O «cross-contry» do Belenenses

Com a elevada inscrição de 16 atletas realizou-se ontem, pelas 12 horas, nos terrenos do campo José Manuel Soa- res e terras do Desembargador, o pri- meiro «cross» da temporada que foi disputado entre os sócios do Club de Foot-ball «Os Belenenses».

O campeonato do clube—na distan- cia aproximada de 5 quilómetros—teve o seguinte resultado: 1.º Josefi- no Nunes; 2.º João Baptista Gonçal- ves; 3.º Diamantino Soares; 4.º Marce- lino Ferreira; 5.º Manuel Pires, etc.

### HOCKEY EM CAMPO

#### A inauguração da nova epoca

A Associação de Hockey em campo de Lisboa, animada dos melhores pro- pósitos de fazer ressurgir esta modali- dade, ultimamente votada a incom- preensível abandono, marcou para on- tem no campo das Laranjeiras, a inau- guração da nova epoca, levando a efei- to o «Festival de Abertura».

O programa elaborado de modo a despertar interesse, foi alterado em virtude do Hockey Club de Portugal, alegando doença de alguns dos seus jogadores, ter comunicado á Associa- ção a impossibilidade de comparecer. O Belenenses, numa atitude muito pa- ra louvar, prontificou-se a emprestar a sua colaboração, defrontando o C. F. Benfica. O outro encontro travou-se entre o Internacional e o S. L. Benfi- ca.

Os jogos foram presenciados por uma regular assistência que seguiu interessada as diversas fases, a despeito dos grupos, á excepção do Inter- nacional, terem demonstrado uma fal- ta grande de treino, aliás desculpavel neste começo de epoca. Como nota a salientar a nova formação do clube das Laranjeiras que inclui alguns elemen- tos vindos de Macau e que se mostra- ram valorosos.

#### C. F. Benfica, 3—Belenenses, 2

No primeiro jogo da tarde os grupos apresentaram a seguinte constituição: C. F. Benfica.—Vaz; Americo e San-

tos; Rodolfo, Mendonça e Calmado; Pimenta, Goulão, J. Eugenio, Oliveira e Pinares.

C. F. Belenenses.—Santos; J. Costa e Luciano; Serra, E. Santo e Serras; Zeferino, Cabrita, Pais, Cabrita e Si- mões.

A partida decorreu equilibrada como o proprio resultado indica, tendo os grupos desenvolvido um jogo bastante rapido, empregando-se com muita vontade. Ao intervalo 1-0 a favor do C. F. Benfica.

Fizeram os «goals» do C. F. Benfica: Colmado, José Eugenio e Oliveira. E pelo Belenenses J. Cabrita e Pais. Des- tacaram-se J. Eugenio, Goulão, Lucia- no e José Costa. A arbitragem de H. Schlicedorn, boa.

#### Internacional, 4—S. L. Benfica, 1

Pelo Internacional alinharam: A. Reis; A. Rodrigues e P. Asseca; Lino Ferreira, J. Ferreira e Constant; A. Silva, Tinoco, L. Rodrigues, M. Silva e Burnay; e pelo S. L. Benfica: A. Melo; Campos e Teixeira; Carrasco, Trinda- de e Freire; Azambuja, J. Domingues, Glão, H. Carvalho e Feliciano.

Arbitros: Rui Rombert e Gaudencio Costa.

Ambos os grupos forneceram uma exhibição agradável, sobretudo á pri- meira parte. O Internacional demons- trou superioridade atingindo o inter- valo com o resultado de 3 a 0 a seu fa- vor. Tinoco, Reis e A. Silva (2) marca- ram os «goals» do Cif. Feliciano al- cançou o ponto de honra dos verme- lhos.

Os melhores no Benfica: Campos e Glão. No Internacional, Lino Ferreira, a distancia, Rodrigues e Joaquim Fer- reira. Arbitragem boa.

### “RUGBY” NAS SALESIAS

#### Benfica, 4—Belenenses, 0

O «rugby» não tem em Lisboa gran- de publico, apesar de já ser praticado ha alguns anos. Por razões que não vem para o caso agora apontar, esta modalidade não em sofrido o impulso e progresso que deveria e mereceria.

No jogo de ontem, entre o Benfica e o Belenenses, o dominio pertenceu aos «vermelhos», principalmnte, no primeiro tempo, mercê do seu jogo vivo, rapido e variado.

Uma vez o resultado fixado em 4-0, na segunda parte, apesar da reacção do Belenenses, este não consegue igua- lar.

O «rugby» parece não se adaptar ao temperamento dos portugueses. Pe- las jogadas duras que comporta fa- cilmente irrita o seu animo. Ontem, ao cair do desafio, registou-se um pe- queno incidente entre dois jogadores a que o arbitro pôs termo. Rui de Araujo arbitrou bem.

### O regresso de Manuel de Oliveira

Manuel de Oliveira, o famoso lutador português que em 1932 conquistou em Var- sóvia o titulo de campeão da Europa em luta greco-romana, regressou agora do Bra- sil, para onde partira em setembro, com Manuel Grilo e Liberato.

Ao chegar ao Rio, já ia adiantado o Cam- peonato de luta, disputado no Estadio Bra- sil,—que comporta 12.000 espectadores. De modo que Manuel de Oliveira não o poudo disputar. Realizou, porém, sete combates de «catch», com os finalistas Ismael Hackey (sério), Wladek Balass (lituano), Zikoff (russo), Conde Nowina (polaco) Jack Rus- sell (russo), Kaplan (judeu americano) e Kock (alemão). E a pesar da sua especiali- dade ser a luta greco-romana, conseguiu bate-los a todos, para o que muito contri- buiu a sua força extraordinaria.

Manuel de Oliveira—que hoje partiu, no «Sud-Express», em viagem de recreio á Austria—voltará a Lisboa pelo Natal, ini- ciando em janeiro do próximo ano uma «tournee» pela Alemanha e por outros pa- ses da Europa, onde realizará varios com- bates.

### Grilo, Liberato e Carmelino

Manuel Gonçalves Grilo, o popular cam- peão português, tem realizado, no Rio de Janeiro, diversos combates de jiu-jutsi, e até hoje nenhum dos lutadores que lhe têm oposto conseguiu bate-lo. Deve fazer ainda outros combates, regressando a Lis- boa em fins do corrente.

Carmelino tem sido tambem feliz, pois só registou até agora vitórias. Tenciona regres- sar em janeiro.

Liberato adoeceu á chegada ao Rio, mas já está melhor, tendo começado os seus treinos e devendo combater este mês.

## DE LUTO

Mario de Araujo Moraes

Enterrou-se hoje o sr. Mario de Araujo Moraes, que era estimado por todos quantos o conheciam, pelo seu trato, lealdade e inflexibilidade de caracter.

O Sporting Club de Portugal perde nele um dos seus mais devotados colaboradores.

A secção de ciclismo do clube sofreu, nos ultimos tempos, um grande impulso, devido em grande parte á acção deste rapaz, que morre novo.

O seu enterro foi uma grande manifestação de sentimento. Fizeram-se representar, além do Sporting, varias colectividades desportivas.

## Candida Dias Sarmiento

Comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Candida Dias Sarmiento sua família manda amanhã rezar missa na igreja de S. Sebastião da Pedreira ás 10 e 30.

## Invento de um operario

No gabinete do ministro da Marinha esteve esta tarde o operario arsenalista José Eduardo, inventor de um curioso aparelho para chamada de funcionarios entre as diversas repartições do ministerio, a tratar da venda do seu trabalho aquele departamento do Estado.

As experiencias deram os melhores resultados, devendo o aparelho ser adoptado.

## Pronuncia importante

ALBERGARIA DOS DOZE, 28.—Foi pronunciado, prestando fiança de 800 contos, na secção competente, do tribunal judicial da comarca de Pombal, o sr. Manuel das Neves Anastacio, por virtude de uma acção comercial em que é autor o sr. José Rodrigues Costa, da Cartoria.

## Café Luso

Hoje, das 21 ás 0 horas, grandiosa «soirée» de fados pelos artistas Maria do Carmo Torres e Joaquim Seabra. Exibição de variações á guitarra, pelos notaveis artistas Jaime Santos e Miguel Ramos. Noite passada com a melhor disposição. Vá ao Café Luso que gosta; é o Café que se impõe no seu genero. O Café Luso é na Avenida da Liberdade, 31.

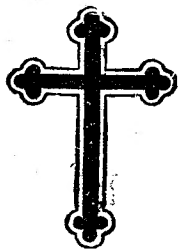


## O café e os intestinos

O café d'A Mariasinha não altera os intestinos, pois é absolutamente isento de grão preto

## A Mariasinha

Rua Barros Queiroz, 26 e 28  
(á Igreja de S. Domingos)

Mario de Araujo Moraes  
FALECEU

Nicefora Vieira Pereira Moraes, Manuel José de Moraes, Aida de Araujo Moraes Nogueira, Anselmo Mendonça Nogueira, Gastão de Araujo Moraes e Maria de Jesus Moraes participam o falecimento do seu querido marido, filho, irmão e cunhado, cujo funeral se realizou hoje, dia 2, não se tendo feito participação em tempo, por não haver publicação de jornais

## BOX

## Uma grande sessão internacional

Horacio contra Degieux  
Brasilino contra Lepesant

## amanhã, no Coliseu dos Recreios

Abriam hoje ao publico, ás 14 horas, as bilheteiras do Coliseu dos Recreios para venda de bilhetes para a grande sessão internacional de «box», que amanhã se realiza.

Pela affluencia de publico se pode verificar o extraordinario interesse que despertou a reaparição de Horacio Velha que defronta Degieux e a apresentação de Brasilino Fino, que enfrenta um adversario da sua igualha, Lepesant.

Esta extraordinaria sessão da nobre-arte tornada possivel a custo de grandes sacrificios vai certamente proporcionar aos desportistas portugueses emocionantes lutas entre verdadeiros ases do ring.

Degieux vencedor de Kid Janas e de Thovenin, na sua melhor forma é um adversario que vai pôr á prova o va-

lor do nosso campeão Horacio Velha.

Lepesant, extraordinario meio-pesado francês, 1.ª serie, vencedor de Etienne, Herse, Hatou, Domgoergen, Jim Brown, etc., é o homem indicado para Brasilino demonstrar quanto vale.

Dois sensacionais combates com primeiros planos em uma formidavel sessão. Além destas lutas, o publico vai ter occasião de ver novamente Prospero, o experiente espanhol defrontando o resistente e valoroso negro Quintino.

Outro combate entre profissionais portugueses completará o sensacional programa de amanhã no Coliseu.

A pesagem dos boxeers far-se-á naquella casa de espectaculos amanhã pelas 12 horas.



## Malas e muitas peles

de todas as qualidades tem A NACIONAL a mais antiga e a casa que mais barato vende.

Quem não conhece esta Fabrica pedimos uma visita. Esta casa curta, tingida e confecciona todas as peles por preços modicos. A's modistas e alfaiates descontos vantajozos.

## A NACIONAL

R. da Palma, 34-1.º andar  
P. B. X. 27928—LISBOA

NOTA — Não confundir esta casa com a outra, pois é a mais antiga e a que mais barato vende.

## ESCOLA LUIZ DE CAMÕES

LARGO DO INTENDENTE N.º 35 — Tel. 4 7803

Esta antiga e conceituada Escola, funciona com os seguintes cursos:

Curso de Instrução Primaria e de Preparação para exames de admissão aos liceus. Curso geral dos Liceus. Cursos de explicações para os liceus, Escolas Comerciais e Industriais.

Lições nocturnas para menores e adultos, das 20 ás 23 horas

Quem tem á porta  
um cão de guarda

dorme descansado. Um dos maiores progressos da humanidade foi o conseguir-se domesticar o lobo (pois o cão é o lobo domesticado), fazendo d'ele o seu mais fiel companheiro e protector. A química moderna alcançou um triunfo equivalente quando inventou desinfectantes, que só atacam os bacilos e não o proprio organismo. Como um bom cão de guarda protege a casa contra os ladrões, sem jamais atacar o dono, assim as

PASTILHAS DE  
Panflavina

protegem o homem contra a gripe, as constipações, anginas e inflamações da garganta e não fazem nenhum mal ás mucosas nem ao estômago. De mais a mais, são de sabor muito agradável e as crianças tomam-nas com entusiasmo.



## Mundanismo

## ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Quiteria Leitão Gil de Macedo e Meneses, D. Maria Angelica Melo de Castro Corte Real, D. Paula Rolin de Seabra Pereira e D. Ivone Creswell de Carvalho e Meneses.

## REUNIAO ELEGANTE

Nos salões do Gremio Alentejano á rua Eugenio dos Santos, realiza-se amanhã de tarde, um «chá mah-jong», por iniciativa de um grupo de senhoras da nossa primeira sociedade, havendo tambem mesas para «bridge» e «bluff». A tarde de amanhã, no Gremio Alentejano, vai devertor marcar pela animação e elegancia.

## CASAMENTOS

Para o sr. Albino da Silva Cordeiro, funcionario publico, na Golegã, foi pedida em casamento pelo sr. José Rodrigues Marques, destinto funcionario dos Caminhos de Ferro de Angola, a sr.ª D. Adelaide Galrinho dos Santos, gentil filha do sr. João Castelo, conceituado construtor civil e da sr.ª D. Ana Galrinho dos Santos, devendo a cerimonia realizar-se brevemente.

## PONTOS DE REUNIÃO

No Central Cinema

Assistencia elegante ás exhibições do actual programa neste belo «cine» da Praça dos Restauradores:

D. Maria do Carmo Contreiras Machado, D. Alda Guedes Pinto Machado e filhas, D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Sara Leão da Fonseca, D. Maria Luiza Teles Guedes, D. Henriqueta da Costa Lobo, D. Ana Sotto Mayor de Macedo, D. Sofia Covachi de Sousa Lima, D. Garty Cast Seixas, D. Maria Luiza Bramão Reis do Carmo e Cunha, D. Ernestina Soares de Albergaria Nunes de Carvalho, D. Herminia Villas Boas Perfeito de Magalhães, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Maria Antunes dos Santos Leão, D. Maud de Mendonça, D. Izaura de Castro Araujo de Santana, D. Carolina Teixeira Pereira, D. Corina Rosa Lima, D. Maria Marcela Berneaud Catola, D. Julia Oceano da Fonseca, D. Maria Amelia Contreiras Cid, D. Gracinda de Castro Araujo, D. Maria Adelaide da Silva Pinto, etc.

No Palacio

Assistencia elegante á estreia do novo programa, neste belo «cine» das Avenidas Novas:

D. Amelia Ferreira Dias Martins, D. Maria Soares de Oliveira e filha, D. Maria Joana Rino Frois Mousinho de Albuquerque, D. Ondina Berneaud Alves Lobo de Avila Lima e filha, D. Suzana de Castro e filha, D. Nina de Andrade e filha, D. Herminia de Borba Nunes da Cunha e filha, D. Maria Nunes dos Santos, D. Ida dos Santos David e filhas, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Virginia Lopes da Silva, D. Maria José de Carvalho, D. Maria Eduarda Nunes Pinto, etc.

## NEGUS

Tua familia quer saber coisas previno-te que nada disse, escreve ou telefona tua X.

Carlos Peile da Costa  
Leiria Pinto

## Missa do 30.º dia

A Familia participa que, no dia 3 do corrente, ás 11 horas, na Igreja dos Martires, se celebra uma missa por sua alma.

Agradecem desde já a todos que assistirem a este piedoso acto, assim como a todos que o acompanharam á sua ultima morada.

Pedem desculpa de qualquer falta nos agradecimentos por ignorarem muitas moradas.

**DR. WACHSMANN**

Med. Cirurgião p. F. de Lisboa e Berlim  
Orgão genito-urinário, rina e  
pele. Clínica Geral. — Pr. D. João da  
Camara. 4-1.  
Das 12-13 h. e das 18-20 h. (Tel. 25153)  
Felicidade: R. S. Tiago 9, das 16-18-3.  
e 6.º às 20-1/2

**ESTRANGEIRO****CONSTANTINO**

★ ★ ★ ★ ★  
**AGUARDENTE**  
**VELHISSIMA DO DOURO**

**Curiosas considerações**

acerca da raça alemã

**BERLIM, 1.**—No artigo que publicou no «Deutsche Jurist Zeitung», Frick reconhece que o sangue alemão não constitui raça própria, visto que o povo alemão se compõe de indivíduos de diferentes origens. O articulista não vê no seu artigo, inconveniente que povos de estrutura racial parente do sangue alemão venham a ser colocados em pé de igualdade. Assim, os membros das minorias polacas e dinamarquesas poderão tornar-se cidadãos do Reich, coisa todavia impossível para os judeus e para as outras raças cujo sangue não seja parente do alemão, como o de negros e tziganos. Os semi-judeus já poderão tomar a nacionalidade alemã, mas ser-lhes-á vedado o exercício de certas profissões e não poderão, também, ser funcionários do Estado nem filiados no partido Nacional-Socialista. Sob o ponto de vista económico, receberão tratamento igual ao dos cidadãos alemães. (Havas).

**O GRANDE NAVIO "QUEEN MARY"**

não poderá sair da baía de Clyde?

**LONDRES, 1.**—Receia-se que o novo paquete «Queen Mary» venha a causar ainda grandes surpresas. Ha quem suponha que, após a instalação do maquinismo a bordo, o navio-gigante aumentará de peso a tal ponto que não haja possibilidade de o fazer sair da estreita baía de Clyde, sem perigo de encalhe. Diz-se que os engenheiros-construtores e os peritos foram convocados urgentemente para uma reunião em Londres a fim de se estudar a situação. (Havas)

**O Reich vai celebrar**

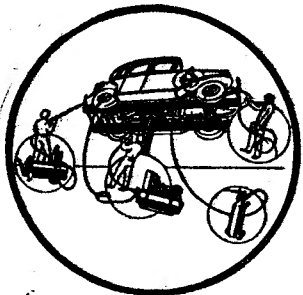
o «Dia da solidariedade»

**BERLIM, 1.**—Vai realizar-se em toda a Alemanha o «Dia da Solidariedade». Ministros, altos funcionários e chefes do partido Nazi pedirão nas ruas para a «Obra de Socorros de Inverno». (Havas)

**A legação alemã no Brasil**

foi elevada a embaixada

**RIO DE JANEIRO, 1.**—O ministro da Alemanha comunicou ao ministro dos Negócios Estrangeiros a elevação da legação a categoria de embaixada. (Havas)

**Para o seu automóvel**

**Qualquer serviço** — Lavagem, lubrificação, parafinação, reparações rápidas.

Nas melhores instalações do Paiz. Com a mais moderna aparelhagem. Com produtos de 1.ª qualidade.

**MOTOR PALÁCIO — R. Actor Tasso**  
(à Rotunda)

ESTAÇÃO OFICIAL A. C. P.

GRANDES VANTAGENS

e enormes descontos aos Ex.ºs sócios do A. C. P.

**Dr. Albino Pacheco**

Curas pela hormonoterapia

R. N. DA TRINDADE, 9

Telef. 2.7023

Consultas das 4 às 7

**A MARINHA E A AVIAÇÃO**

desenvolvem-se nos Estados Unidos

**WASHINGTON, 1.**—No seu relatório a respeito da Marinha, o secretário competente diz que se deve prosseguir, por agora, sem qualquer modificação o programa das construções autorizadas pelos tratados de Londres e de Washington.

Quanto à aviação naval, o relatório revela que a Marinha dispõe de 974 aparelhos e que estão em construção mais 472. A comissão especial nomeada para estudar o problema elaborou o seu parecer, no qual prevê a construção de mais 1910 aparelhos daqui até 1940/2. (Havas).

**CHEGOU A BUENOS AIRES**

o corpo do general O'Brien

**BUENOS AIRES, 1.**—Procedentes de Lisboa, chegaram a esta cidade a bordo do «Presidente Sarmiento» os restos mortais do general O'Brien, que desembarcaram imediatamente. Aguardavam o corpo do herói os membros do governo, autoridades civis e militares e diplomáticas e membros da colónia irlandesa. As cerimónias da condução para o cemitério e da inumação realizaram-se na presença do Presidente da República. As tropas prestaram honras. (Havas).

**A aviação civil japonesa**

tende a progredir bastante

**TOQUIO, 1.**—O governo decidiu pôr em prática um plano decenal para o desenvolvimento da aviação civil, a qual consagrará 13.700.000 de «yens».

No primeiro ano, a despesa será de 1.920.000, já aprovada pelo governo. O plano prevê serviços aéreos internacionais entre Taihoku, na ilha Formosa, Bangkok, via Hong-Kong-Hanoi, num percurso de 2800 quilómetros. (Havas)

**UM AUTOMOBILISTA BRASILEIRO**

condenado em Inglaterra

**LONDRES, 1.**—Luis Fontes, milionário brasileiro e corredor automobilista, foi hoje condenado pelo tribunal de Warwick a três anos de prisão por ter morto um motociclista numa estrada, quando guiava o seu carro, embriagado. O tribunal proibiu o reu do direito de guiar automóveis durante 10 anos a partir da data em que sair da prisão. (Havas).

**OS GRANDES TEMPORAIS**

Chuvvas torrenciais na Turquia

**IZTAMBUL, 1.**—Em consequência das chuvas torrenciais, o rio Leedjelat, que corre perto de Smirna, saiu do leito e provocou inundações que causaram grandes prejuízos nas aldeias ribeirinhas. Mais de 200 hectares de terreno estão cobertos pelas chuvas.

O navio grego «Nomicos» foi surpreendido no Mar Negro por uma violenta tempestade, que lhe arrebatou toda a super-estrutura e grande parte do carregamento, constituído por madeiras de procedência romana. (Havas).

Choque de navios

**IZTAMBUL, 1.**—Um navio-cisterna italiano, carregado de mazut, chocou com um navio sueco em frente da torre Leandro. O navio italiano sofreu um rombo enorme e o mazut derramou-se, espalhando-se pelas águas. O navio sueco ficou também avariado. Foram ambos rebocados para porto seguro. (Havas).

No canal da Mancha

**LONDRES, 2.**—A Gran-Bretanha foi ontem e ante-ontem fortemente assolada por uma violenta tempestade, especialmente nas regiões do sul e nos arredores de Manchester. No Canal da Mancha, o temporal foi fortíssimo. O mestre dum pequeno iate que se encontrava no canal foi arrastado por uma onda. (Havas).

**A Heimwehren faz exercicios**

proximo de Viena

**VIENA, 2.**—Na região de Bisamberg, proximo de Viena, onde se acha instalado um posto central de radiodifusão, realizaram-se exercicios militares, em que tomaram parte 1.800 homens da Heimwehren vienense. A estes exercicios assistiram o principe Starhemberg e o coronel Rubitzka, ministro do Interior. (Havas).

**A Conferencia Naval**

**LONDRES, 2.**—De fonte fidedigna, foi recebida a informação de que a Gran-Bretanha se propõe apresentar na Conferencia Naval, que se realiza nesta capital dentro de dias, uma nova formula para a limitação naval. (United Press).

**Brevas a 2\$50**

Havamos legitimos da importante fabrica QUINTERO. Experimente estes famosos Charutos. Imp. A. Contreras, Suc. — R. 1.º Dezembro, 7.

**CAMISARIA MODERNA**

Rossio, 110

**SECÇÃO DE ENGOMAGEM ELECTRICA**

Preços de engomados

|                         |      |                      |       |
|-------------------------|------|----------------------|-------|
| Colarinhos (cada) ..... | \$50 | Camisas (cada) ..... | 2\$00 |
| Punhos .....            | \$50 | .....                | 2\$50 |

Entrega 3 dias depois Embalagem gratis Telefone 2 4350



CONTRA A TOSSE

**SIRAM**

XAROPE

Temmler Werke

Resultados seguros na asma, tosse convulsa e afecções pulmonares.

Abre o apetite — Não ataca o estomago — Tem bom paladar

A' venda nas principais farmacias

**China e Japão**

Os mais lindos artigos em porcelana e metal — Vendas por conta da fabrica

**MENAGE IDEAL**

162 R. da Prata, 166

**ENCERADOS**

PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS

**Jorge Simões**

23, Rua Vitorino Damásio, 24

(ao Jardim de Santos)

TELEFONE 22268 — LISBOA

**MATERIAL ELECTRICO**

para automoveis

Preços especiais para revendedores

**AVENIDA STAND L. DA**

57, R. Jardim do Regedor, 59

LISBOA

Telef. 2 5910

**PENSÃO CASTRO**

Com quartos confortaveis para casal e pessoa só. Comida com abundancia. Almoços e jantares ao domicilio. Recebem-se comensais.

Av. Liberdade, 53-2.º D.

**A ESPIONAGEM ESTONIANA**

na Russia sovietica

**MOSCOVO, 1.**—Está finalmente liquidada a organização de espionagem que existia na Russia ao serviço da Estónia, criada por apaniguados do bandido Kivissiak. Aquela organização procurava a todo o transe informações sobre o exercito sovietico e cometeu alguns crimes de morte. (Havas)

**Uma expedição alemã**

para a pesca da baleia

**BERLIM, 1.**—Pela primeira vez, após a Grande Guerra, a Alemanha vai organizar para o outono de 1937 uma expedição para a pesca da baleia. Calcula-se que o Reich possa economisar 65 milhões, valor das divisas que hoje aplica na importação de gorduras e farinhas de peixe. (Havas).

**As mulheres que têm obrigação de ser lindas**

As senhoras da alta sociedade, as actrizes, as «stars» de cinema, precisam ser formosas! A fama e o êxito exigem uma tez fresca, feições juvenis e uma pele macia e bonita. E as que necessitam ser formosas, assim como as que desejam sê-lo, acham que o Pó Tokalon é insubstituível.

A «Mousse de Creme», que se encontra misturada ao Pó Tokalon, faz aderir o Pó duas vezes mais tempo. Trata-se de um processo exclusivo e patenteado por Tokalon.

Acaba logo com o brilho do nariz e elimina a aparência gordurosa da pele. Uma ventania rija, o frio, a chuva ou o sol, não têm a minima acção sobre a alegre beleza e a frescura que granjeia o Pó Tokalon. E o mais curioso é que não ha maneira de o descobrir no rosto — tão leve, macio e fino ele é. V. Ex.ª achará que os effluvis leves e sutis do seu perfume delicado são imensamente atraentes e encantadores.

Não espere mais um dia para ensaiar este pó tão diferente dos outros. Na extensa variedade de cores do Pó Tokalon ha uma que convém perfeitamente á sua tez. Proteja a pele, embeleze a tez, pareça mais nova, usando Pó Tokalon. E' purissimo. Afiançamos que ficará absolutamente satisfeita.

A' venda nas perfumarias. Não encontrando, escreva á Agencia Tokalon de Lisboa (Secção D. L. 88, Rua d'Assunção — que atende na volta do correio.

Os compactos Tokalon contêm agora «mousse de creme». O Pó e o Rouge são ambos muito aderentes. Qualquer cousa de novo, de diferente e de melhor.

**Relógios de Pulso e Algebeira**

Desde 70\$00, e pulso 90\$00 garantidos

**PEIXOTO & JARDIM, LD.ª**

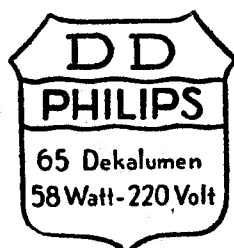
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582



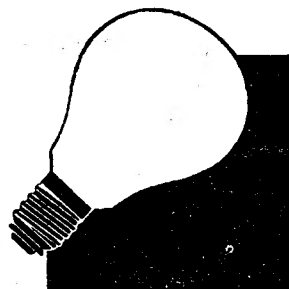
## Opinião de um engenheiro:

"Comprei em vários estabelecimentos quantidades das novas lampadas PHILIPS "D. D." para realizar algumas experiencias. Devo dizer que nunca encontrei lampadas que fornecessem tão bom rendimento luminoso com tão pequeno consumo, tendo verificado, além disso, uma duração formidável."

As lampadas «D. D.» são as mais economicas e com melhor rendimento luminoso até hoje fabricadas pela **PHILIPS**



# PHILIPS



FOI HOJE POSTO À VENDA  
mais um número sensacional de

## CINE-JORNAL

O GRANDE SEMANÁRIO CINEMATOGRAFICO,  
QUE, DE NÚMERO PARA NÚMERO, AFIRMA  
A SUA CATEGORIA EXCEPCIONAL

### SUMÁRIO:

- Nem tudo são rosas... por MONA GOYA.
- Variações sobre o cinema colorido, por FERNANDO FRAGOSO.
- Como vejo o mundo, um artigo inédito de CHARLIE CHAPLIN.
- A historia de Maureen O'Sullivan, (dupla página com excelentes gravuras).
- San Payo fala do filme que realizou quando do cruzeiro de férias às colonias por TELMO FELGUEIRAS
- Crónica da semana por ANTONIO DE CARVALHO NUNES.
- Leitão de Barros! Quando se filma a rapsódia portuguesa? Um artigo sensacional por T. F.
- Uma rapariga a bordo, argumento romancel.
- Carta do Porto, por CARLOS MOREIRA.
- A proposito de "Baboon" e do "Cruzeiro Amarelo" por RAUL FARIA DA FONSECA.
- Receitas de beleza.
- Etc. Etc.

UMA REVISTA QUE SE IMPÕE PELO SEU MAGNIFICO ASPECTO GRAFICO E PELO ENORME INTERESSE DAS SUAS PAGINAS

## CINE-JORNAL

UMA REVISTA QUE SUPORTA O CONFRONTO COM AS MELHORES PUBLICAÇÕES ESTRANGEIRAS NO SEU GÊNERO

16 Páginas de grande formato 1\$00  
Publica-se todas as segundas-feiras

### POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2º, — LISBOA — Telefone 4 5587

|                                                                                                     |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| DR. ABEL ALVES—Ouvidos, nariz e garganta.                                                           | A's 11 h. |
| DR. ADELINO COSTA—Cirurgia geral. Operações.                                                        | A's 17 h. |
| DR. ALMEIDA DIAS—Doenças nervosas. Electroterapia.                                                  | A's 14 h. |
| DR. ANASTACIO GONÇALVES—Doenças dos olhos.                                                          | A's 17 h. |
| DR. ARMANDO LUZES—Rins e vias urinarias.                                                            | A's 13 h. |
| DR. ARTUR PACHECO—Doenças de pele e sífilis.                                                        | A's 17 h. |
| DR. BENARD GUEDES—Raios X.                                                                          | A's 16 h. |
| DR. CARLOS FRADIQUE—Doenças das crianças.                                                           | A's 17 h. |
| DR. FERNANDO FONSECA—Medicina Geral.                                                                | A's 15 h. |
| DR. FORMIGAL LUZES—Mecanoterapia, maçagem, raios ultra-violetas, gymnastica medica, diatermia, etc. | A's 13 h. |
| DR. MARCELINO MARTINS—Doenças da boca e dos dentes.                                                 | A's 10 h. |
| DR. MARIO ROSA—Clínica geral, estomago e intestinos.                                                | A's 15 h. |
| DR. D. PEDRO DA CUNHA—Partos. Doenças das Senhoras.                                                 | A's 15 h. |
| DR. VASCO DE LACERDA—Clínica medica, coração, pulmões.                                              | A's 16 h. |

# Só

# AUSTIN

ANTECIPADAMENTE  
GARANTE

SATISFAÇÃO

◆ A EXCELENCIA DAS SUAS SOLUÇÕES MECANICAS

◆ A SUA ALTA QUALIDADE

◆ A SUA ORGANIZAÇÃO

## TORNAM-NO

o automovel inglês indiscutível

## EM EXPOSIÇÃO

Distribuidores gerais:

J. J. GONÇALVES SUCRS.

90 — Rua Rodrigues Sampaio  
LISBOA

130 — Rua Alexandre Brega  
PORTO